

**HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL DR. JURANDIR DO
NASCIMENTO – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	8
3. CNES – SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	8
4. ENQUADRAMENTO REDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	9
5. VOLUME DE ATIVIDADES CONTRATADAS E REALIZADAS	9
6. CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	11
7. SEGURANÇA DO PACIENTE	24
8. INVESTIMENTOS OBRAS E REFORMAS	33
9. ENSINO E PESQUISA.....	42
10. MÍDIA CONSOLIDADA	44

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972, localizado na rua R-7 com avenida perimetral, Setor Oeste, em Goiânia - Goiás, o HMI é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência. Dedicase, principalmente, à assistência médico-hospitalar e contribui com o ensino e pesquisa.



- Regime de funcionamento: Atendimento a urgência e emergência, conforme fluxo estabelecido pela SES/Central de Regulação Municipal 24 horas ininterruptas;
- Capacidade instalada: 177 leitos, sendo, Pronto Socorro Pediátrico e Pronto Socorro da Mulher com 18 leitos de observação, Internação Ginecologia com 12 leitos, Internação Obstetrícia com 36 Leitos, Internação Pediatria com 38 leitos, Internação Neonatal com 28 leitos, e 23 leitos de UTI's (05 UTI Materna, 10 UTI Pediátrica e 8 UTI Neonatal), Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN) com 22 leitos. O bloco cirúrgico é composto por 06 salas cirúrgicas e mais recuperação pós-anestésica e Internação Obstétrica passou a contar com 48 leitos. O HMI conta

ainda com 30 leitos de retaguarda no Hospital e Maternidade Vila Nova sendo: 10 leitos de UTI NEO e 20 leitos de Internação Obstetrícia.;

- Regime mistos de trabalhadores, composto por servidores público do parceiro público, por empregados celetistas, totalizando: **1128**;

São oferecidos os seguintes serviços nas especialidades médicas em Pediatria de: Cardiologia, Cirurgia Plástica, Nefrologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Gastrenterologias, Dermatologia, Hebiatria, Crescimento / Desenvolvimento de Alto Risco e Ortopedia. E nas seguintes especialidades médicas em Obstetrícia: Pré-Natal de Alto Risco, Uro-Dinâmica e atendimento às Vítimas de Violência Sexual. Desenvolve ainda outros núcleos de atendimento como o Banco de Leite Humano, Centro de Referência de Imunológicos Especiais (CRIE), e o Centro de Reabilitação de Fissuras Lábio Palatinas (CERFIS), que conta com uma equipe multidisciplinar e que atua desde 1990, na reabilitação de pacientes que nascem com a fenda palatina. O trabalho é realizado em diversas etapas que envolvem cirurgias plásticas reparadoras, cirurgias odontológicas e acompanhamento odontológico, fonoaudiólogo e psicológico específicos e a longo prazo.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir Do Nascimento possui as seguintes missões, valores e missões:

MISSÃO: Promover a saúde da mulher e da criança por meio das ações socioeducativas e assistência médico-hospitalar, no contexto da saúde pública do Estado de Goiás, e contribuir para o desenvolvimento científico através do ensino e pesquisa.

VALORES: Quatro pilares sustentam os valores de nossa instituição:

- Ética e Transparência
- Valorização do conhecimento
- Amparo ao exercício dos Direitos da Criança e da Mulher
- Responsabilidade Social
- Promoção Humana

Marcia Guimaraes
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

VISÃO: Ser referência, no Estado de Goiás, em serviços especializados, nas áreas da saúde da mulher e da criança, com enfoque na humanização da assistência integral aos clientes da instituição.

O corpo diretivo do HMI é composto por: Rita Leal (Diretora Regional), Marcio Gramosa (Diretor Geral HMI), Sara Gardênia (Diretora Técnica).

O HMI é gerenciado pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH) desde julho de 2012, por meio do contrato de gestão 131/2012 com a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás.

O IGH é uma organização filantrópica com foco na HUMANIZAÇÃO. O compromisso na gestão de pessoas e gestão de custos faz parte da sua **ESSÊNCIA**. Busca a **EXCELENCIA** na prestação de serviços de saúde, melhorando a qualidade de vida dos **BENEFICIÁRIOS** e contribuindo para o **CRESCIMENTO** dos seus **COLABORADORES**.

O IGH possui as seguintes certificações e qualificações:

- ✓ Certificado de filantropia – CEBAS;
- ✓ Utilidade pública municipal concedido pela Prefeitura Municipal de Salvador;
- ✓ Utilidade pública estadual concedido pelo Governo do Estado da Bahia;
- ✓ Qualificado como Organização Social pelos Governos dos Estados: Bahia / Goiás / Piauí / Santa Catarina / São Paulo / Mato Grosso / Maranhão;
- ✓ Qualificado como Organização Social pelas Prefeituras Municipais de: Camaçari / Casimiro de Abreu / Bertioga;
- ✓ Autorizado pela Secretaria de Saúde do Estado do Piauí para desenvolvimento de PMI para duas unidades de Saúde.

Expertise:

- ✓ Hospital geral;
- ✓ Hospital materno;
- ✓ Hospital infantil;
- ✓ Unidade de pronto atendimento – UPA's;
- ✓ Posto de saúde;
- ✓ Unidade de saúde da família – USM;

- ✓ Centro especializado de odontologia – CEO;
- ✓ Centro de atenção psicossocial – CAPS;
- ✓ Serviço especializado de gestão unidade de terapia intensiva;
- ✓ Serviço especializado de nefrologia;
- ✓ Serviço especializado de tratamento de queimados;
- ✓ Serviço especializado de prevenção e reabilitação do portador de deficiência;
- ✓ Suporte assistencial ao Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU;
- ✓ Suporte assistencial através da disponibilização de profissionais.

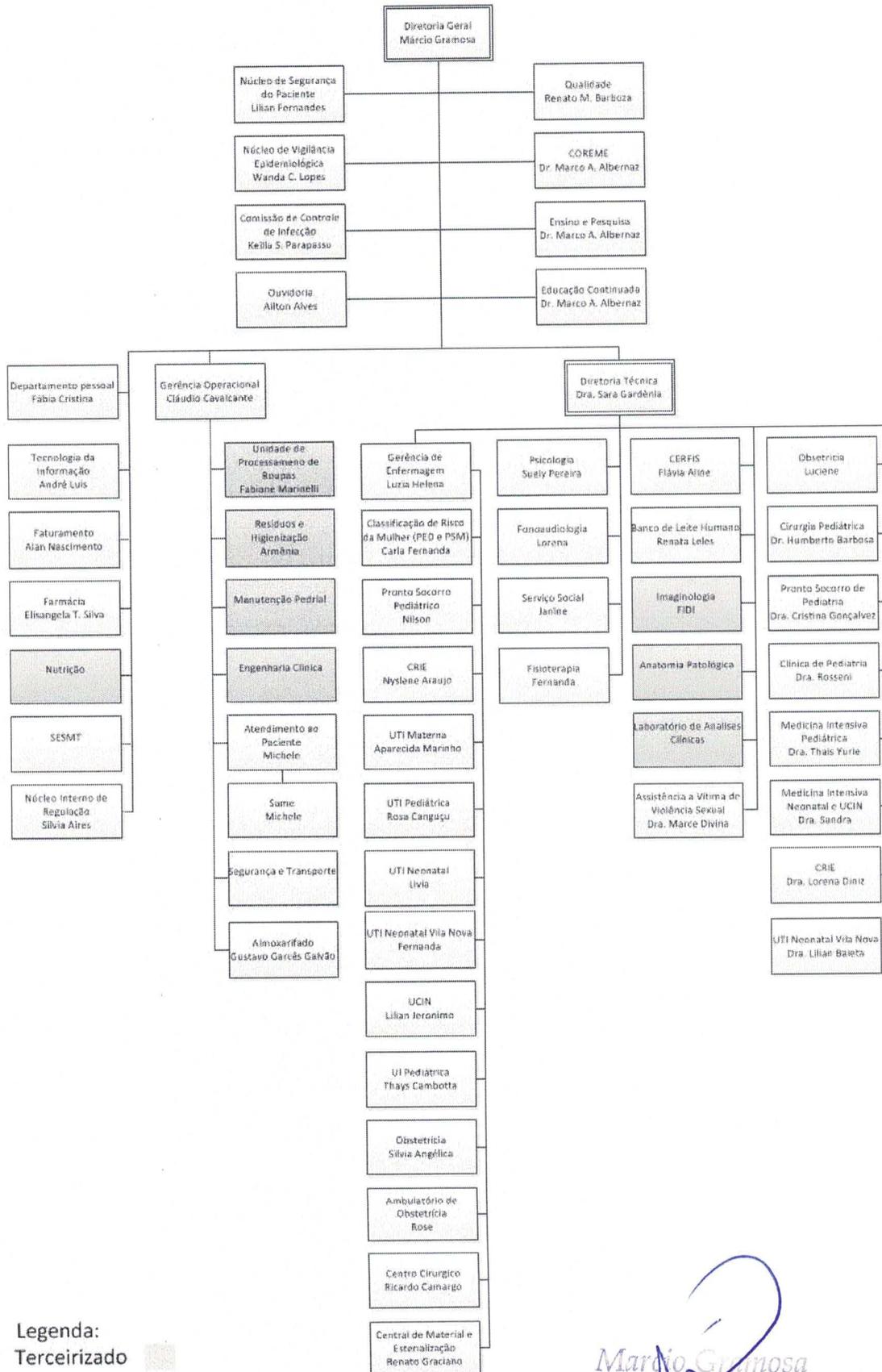
Área de atuação



Estrutura de Compliance

- ✓ Auditoria interna periódica dos contratos;
- ✓ Elaboração de demonstrações financeiras mensais, específicas por contrato;
- ✓ Utilização da plataforma de compras BOINEXO;
- ✓ Utilização do sistema integrado de gestão RM-TOTVS para o BackOffice administrativo, financeiro e recursos humanos;
- ✓ Auditoria contábil das demonstrações financeiras com auditor independente;
- ✓ Publicação das demonstrações financeiras anuais auditadas em jornal de grande circulação.

ORGANOGRAMA HMI



Legenda:
Terceirizado

Márcia Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O diagnóstico situacional é um processo pelo qual os executivos de determinada instituição pensam e idealizam o futuro da mesma, identificando os pontos fortes e fracos para traçarem planos de ações/ melhorias dos processos para atingir o resultado esperado.

Ou seja, seus objetivos são:

- ✓ Ferramenta de Gestão;
- ✓ Identificar Gargalos nos Processos;
- ✓ Implementar Metas;
- ✓ Implementar Planos de Ações para Melhoria de Processos;
- ✓ Atingir resultados.

O diagnóstico situacional é uma das premissas para a elaboração do planejamento estratégico das instituições hospitalares. O HMI realizou seu planejamento para 2019, e o mesmo se estende até dezembro de 2019. Portanto, o diagnóstico situacional está sendo revisado para identificar as ações que foram concluídas e as que ainda serão realizadas ou alteradas até 2020.

3. CNES – SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS

SERVIÇOS HABILITADOS:

Serviços	Status
UTI Adulto II	Habilitado
UTI Pediátrica II	Habilitado
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II	Habilitado
ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II	Habilitado

LABORATÓRIO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DE UTERO - TIPO I	Habilitado
VIDEOCIRURGIAS	Habilitado
VASECTOMIA	Habilitado
LAQUEADURA	Habilitado
HOSPITAL AMIGO DA CRIANCA	Habilitado

4. ENQUADRAMENTO REDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Sendo o HMI um Hospital estadual de referência em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas.

5. VOLUME DE ATIVIDADES CONTRATADAS E REALIZADAS:

Segue a seguir as metas contratuais quantitativas e qualitativas no exercício de 2018, bem como a produção realizada pela Unidade, onde é possível evidenciar que as metas foram parcialmente cumpridas satisfatoriamente.

Destaca-se que a meta de Atendimento de Urgência e Emergência superou a variação de 14%, conforme previsão contratual.

Marcia Canosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

METAS QUANTITATIVAS 2018

Indicadores	Primeiro Semestre			Segundo Semestre			Total		
	CONTRATADO	REALIZADO	%	CONTRATADO	REALIZADO	%	CONTRATADO	REALIZADO	%
Internações (saídas hospitalares)	4.500	4.341	96	4.500	4.256	95	9.000	8.597	95
Atendimento de Urgência e Emergência	12.000	26.522	221	31.560	23.009	73	43.560	49.531	114
Ambulatório	16.500	18.618	113	18.318	15.433	84	34.818	34.051	98

As metas propostas para o Hospital Materno Infantil no período de Janeiro a Junho de 2018, foram de 750 internações, 2.000 atendimentos de urgência e emergência e 2.750 atividades ambulatoriais mensais. A partir de Julho de 2018 as metas contratuais foram alteradas para 750 internações, 5.260 atendimento de urgência e emergência e 3053 atividades ambulatoriais mensais.

Destacamos que no segundo semestre, com o agravamento da irregularidade nos repasses financeiros, a unidade sofreu uma redução no ritmo de trabalho dos prestadores de serviço. Por essa razão também, sofreu com a mídia negativa em torno de uma “paralisação”, que na verdade foi uma redução no ritmo do trabalho, fazendo com que a população diminuísse a vinda espontânea a unidade hospitalar. Adotamos a estratégia de garantir a higienização das áreas críticas e semicríticas. Acrescente-se a isso a suspensão por parte da Organização Não Governamental que fornecia gratuitamente aparelhos ortodônticos para o tratamento odontológico no CERFIS, que é responsável por uma boa parte do atendimento ambulatorial.

Metas anuais alcançadas, considerando o desvio permitido pelo contrato de 15%, onde foram realizadas 95,52% das internações, 113,56% de atendimento de urgência e emergência sendo 13,56% superiores a meta contratada e 97,80% de atividades ambulatoriais.

Marcio S. S. S. S.
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

METAS QUALITATIVAS 2018				
Indicadores	Meta	Primeiro Semestre	Segundo Semestre	Total
AIH – Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação AIH (100%)	4.559	4.579	9.138
	Número de Saídas	4.341	4.256	8.597
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	96,89%	91,25%	94,07%
	Envio Relatório de Pesquisa de Satisfação	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de Relatório Mensal	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de Relatório Mensal	Sim	Sim	Sim

6. CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, doravante denominada CCIH, por determinação do regimento interno do HMI, é órgão de assessoria às Diretorias Geral e Técnica, sendo subordinada à Diretoria Geral. A CCIH, por meio do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, doravante denominado SCIH, tem por finalidade o desenvolvimento do Programa de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, denominado PCIRAS. Considera-se PCIRAS o conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente com vistas à redução máxima possível da incidência e gravidade das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, doravante denominadas IRAS.

Marcia Guimaraes
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

A CCIH tem composição multidisciplinar e multiprofissional e seus membros são definidos como consultores e executores, conforme estabelecido pela Portaria 2.616/1998 do Ministério da Saúde. Os membros consultores são profissionais de nível superior, formalmente designados, representantes dos seguintes serviços:

- I – O Diretor Geral;
- II – O Diretor Técnico;
- III – O Diretor Operacional;
- IV – Coordenadores Médicos e Buco-maxilo-facial;
- V – Representantes do Serviço de Enfermagem;
- VI – Representante do Serviço de Farmácia;
- VII – Representante do Serviço de Laboratório de Microbiologia;
- VIII – Representante do Serviço de Nutrição;
- IX – Representante do Serviço de Higiene e Limpeza;
- X – Secretário.

O núcleo básico da CCIH é constituído pelo SCIH, que são membros executores do PCIRAS, composto por:

- I – Uma enfermeira coordenadora do setor;
- II – Uma enfermeira executora;
- III – Uma médica infectologista;
- IV – Uma assistente administrativa.

REUNIÕES

A CCIH/SCIH reúnem-se ordinariamente uma vez por mês ou, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente, Vice-Presidente, Diretor do Hospital, ou requerimento da maioria dos seus membros, em sessões abertas com a Diretoria Técnica e Geral do Hospital para discussão e promoção de ações preventivas e corretivas. As conclusões, deliberações e resoluções das reuniões são expostas em ata, a qual é assinada pelos membros presentes e pelo Presidente/Coordenação do SCIH após sua aprovação. As decisões da CCIH serão baseadas em critérios técnico-científicos, comunicadas à Direção Geral do HMI, a qual caberá adotar as medidas necessárias para torná-las efetivas. São agendadas reuniões com todos os setores do HMI para fazer levantamento da necessidade de Educação Permanente específica para cada Departamento.

ATRIBUIÇÕES QUE SÃO REALIZADAS PELO SCIH

São Atribuições da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar:

- I – Elaborar, implementar, manter e avaliar PCIRAS, adequado às características e necessidades da instituição;
- II – Implantar de um Sistema de Vigilância Epidemiológica das IRAS;
- III – Adequar, implementar e supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle das IRAS;
- IV – Capacitar o quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das IRAS;
- V – Avaliar, periódica e sistematicamente, as informações providas pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das IRAS e aprovar as medidas de controle propostas pelos membros executores do SCIH.
- VI – Realizar investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle;
- VII – Elaborar e divulgar, regularmente, relatórios e comunicar, periodicamente, a situação do controle das IRAS, promovendo seu amplo debate na comunidade hospitalar;
- VIII – Elaborar, implementar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando limitar a disseminação de agentes presentes nas infecções em curso no hospital, por meio de medidas de precaução e de isolamento;
- IX – Adequar, implementar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e ao tratamento das infecções hospitalares;
- X – Definir, em cooperação com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, política de utilização de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares para a instituição;
- XI – Cooperar com o setor de treinamento ou responsabilizar-se pelo treinamento, com vistas a obter capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito ao controle das infecções hospitalares;
- XII – Elaborar regimento interno para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- XIII – Cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS, bem como fornecer, prontamente, as informações epidemiológicas solicitadas pelas autoridades competentes;
- XIV – Notificar ao Serviço de Vigilância Epidemiológica e Sanitária do organismo de gestão do SUS, os casos e surtos diagnosticados ou suspeitos de infecções associadas à utilização de insumos e/ou produtos industrializados;

XV - Acompanhar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), atendendo às legislações, minimizando os riscos ocupacionais, a fim de preservar a saúde e o meio ambiente;

XVI - Realizar a vigilância da qualidade do ar/sistemas de climatização (em pareceria com o Setor de Manutenção), seguindo o manual de qualidade do ar (ANVISA);

XVII - Realizar vigilância de Controle Químico e Microbiológico da água. Vigilância do manejo de controle de pragas e vetores e vigilância da limpeza da caixa d'água, trimestralmente.

INDICADORES MONITORADOS PELO SCIH

Unidade de Terapia Intensiva/Enfermarias/Centro Cirúrgico:

- ✓ Taxa geral de IRAS;
- ✓ Taxa de pacientes com IRAS;
- ✓ Taxa de IRAS por topografia;
- ✓ Densidade de IRAS por 1000 pacientes/dia;
- ✓ Média Permanência;
- ✓ Taxa de Mortalidade Absoluta;
- ✓ Densidade de Infecção do Trato Urinário (ITU) associada à SVD;
- ✓ Densidade de Pneumonia associada à Ventilação Mecânica (VM);
- ✓ Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) associada à Cateter Venoso Central (CVC);
- ✓ Taxa de utilização de Sonda Vesical de Demora (SVD);
- ✓ Taxa de utilização de VM;
- ✓ Taxa de utilização de CVC;
- ✓ Relatório de utilização de álcool em gel (800ml) para higienização das mãos;
- ✓ Relatório de utilização de sabonete líquido (700ml) para higienização das mãos;
- ✓ Consumo de antimicrobianos (Dose Diária Definida);
- ✓ Monitoramento de fichas de antimicrobianos;
- ✓ Coeficiente de resistência de microrganismos;
- ✓ Perfil Microbiológico;
- ✓ Percentual de bactérias resistentes a carbapenêmicos;
- ✓ Perfil de culturas – microrganismos resistentes à admissão no HMI;
- ✓ Taxa geral de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC);

- ✓ Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico Superficial;
- ✓ Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico Profunda;
- ✓ Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico de Órgão e Cavidade;
- ✓ Taxa de IRAS quanto ao Potencial de Contaminação (Cirurgia Limpa, Contaminada, Infectada e Potencialmente Contaminada);
- ✓ Taxa de infecção em cirurgias pediátricas e obstétricas;
- ✓ Densidade de Infecção de Sítio Cirúrgico por 1000 pacientes/dia;

RESULTADOS ENCONTRADOS EM 2018 (GRÁFICOS)

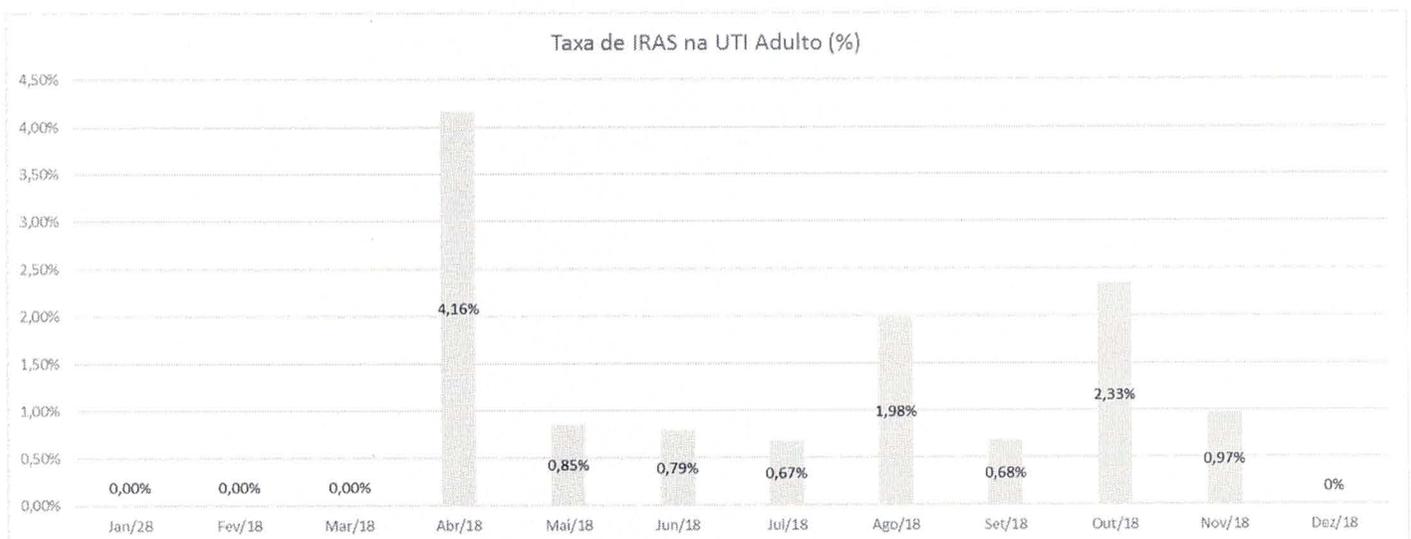


Figura 1- Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)

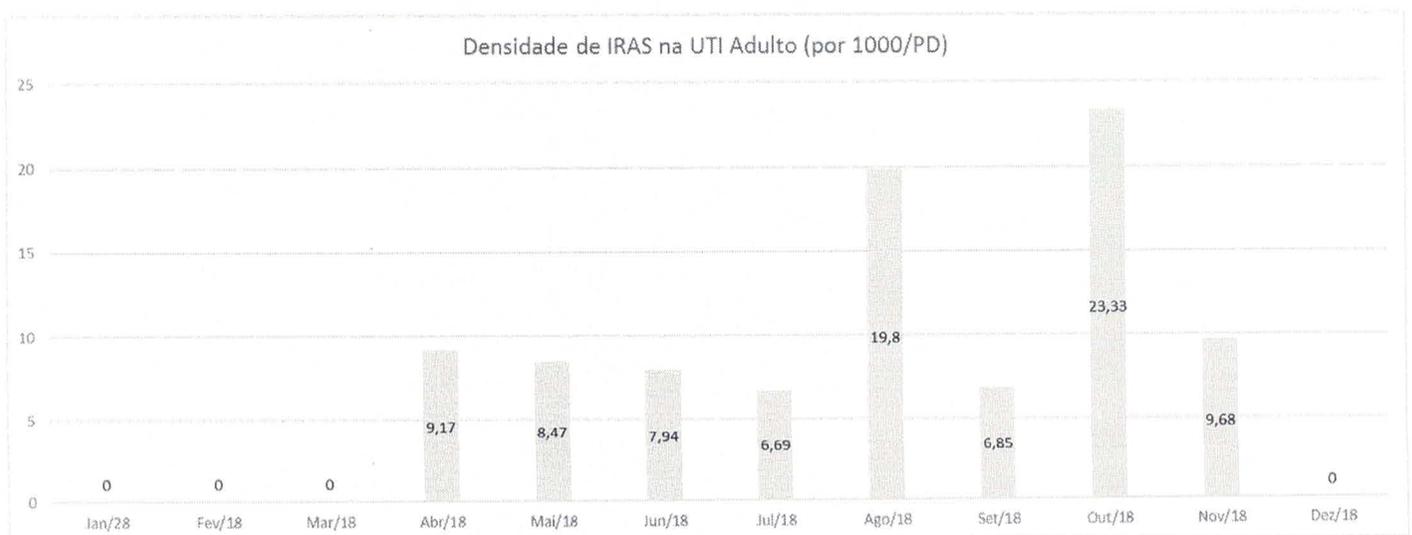


Figura 2 - Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)

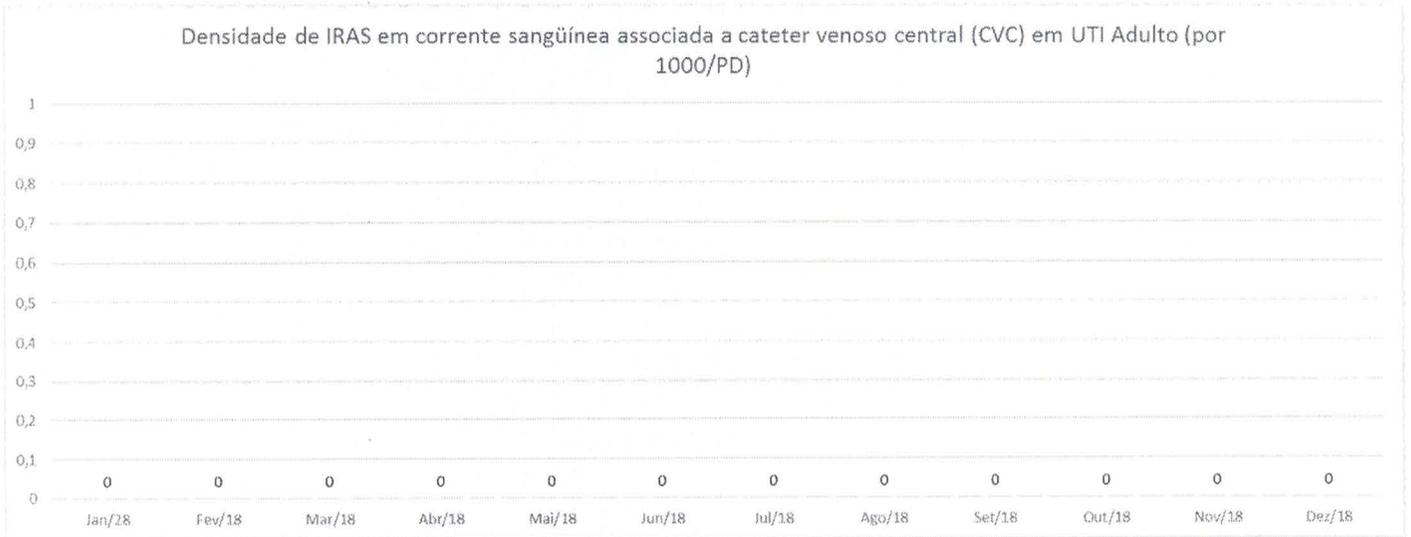


Figura 3 - Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto (por 1000/PD)

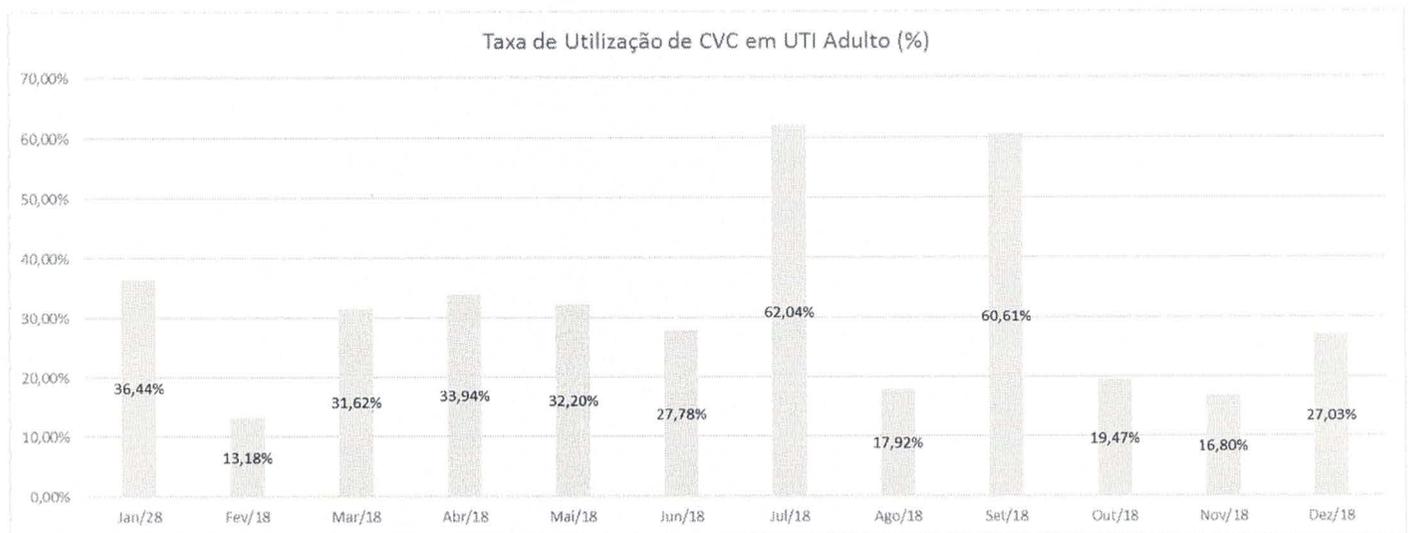


Figura 4- Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)

Taxa de IRAS na UTI Pediátrica (%)



Figura 5- Taxa de IRAS na UTI Pediátrica (%)

Densidade de IRAS na UTI Pediátrica (por 1000/PD)

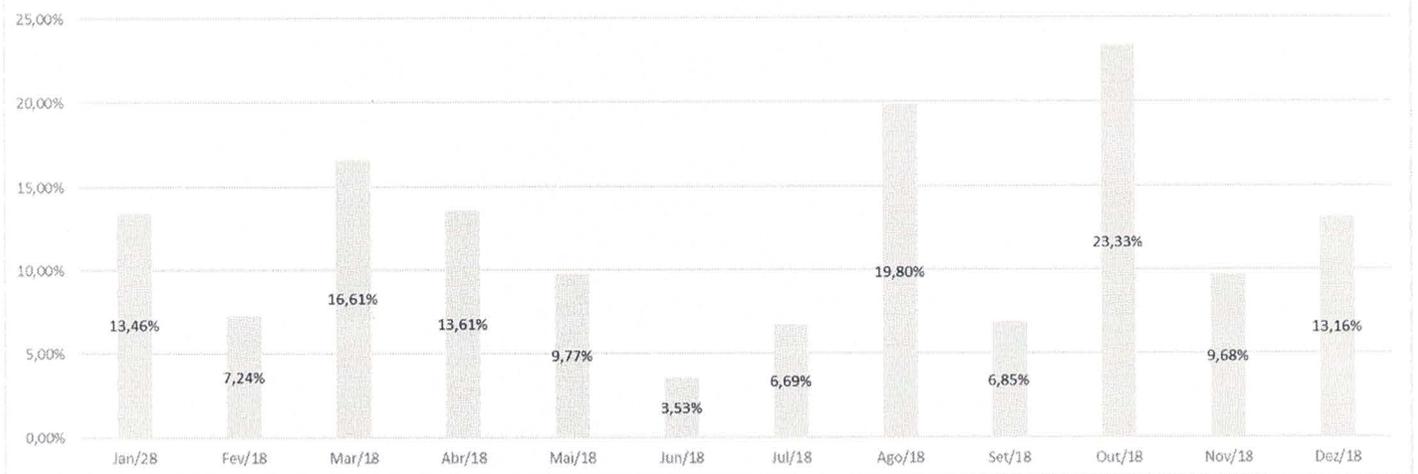


Figura 6 - Densidade de IRAS na UTI Pediátrica (por 1000/PD)

Marcio 
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

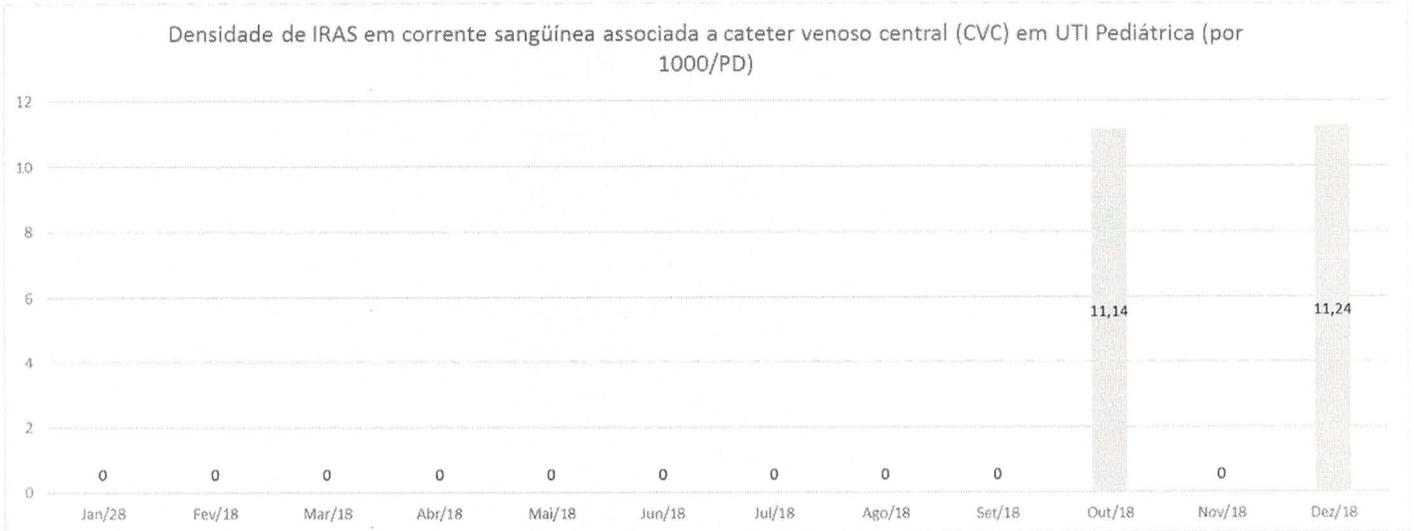


Figura 7 - Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Pediátrica (por 1000/PD)

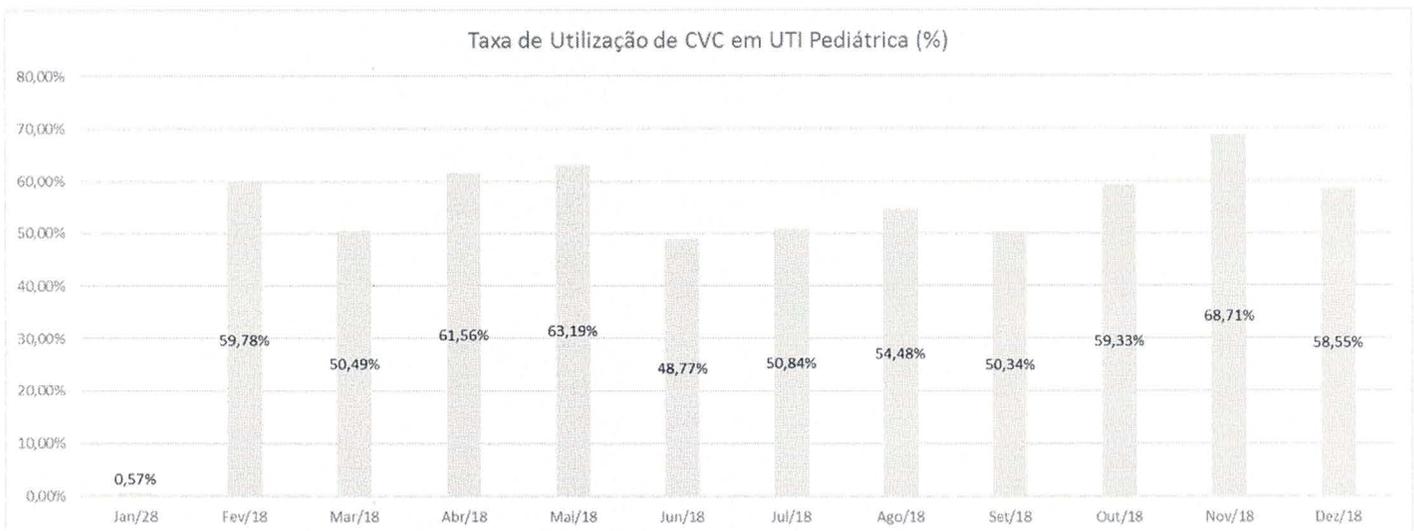


Figura 8- Taxa de Utilização de CVC em UTI Pediátrica (%)

Marcio *[assinatura]*
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

Taxa de IRAS Na UTI Neonatal (%)

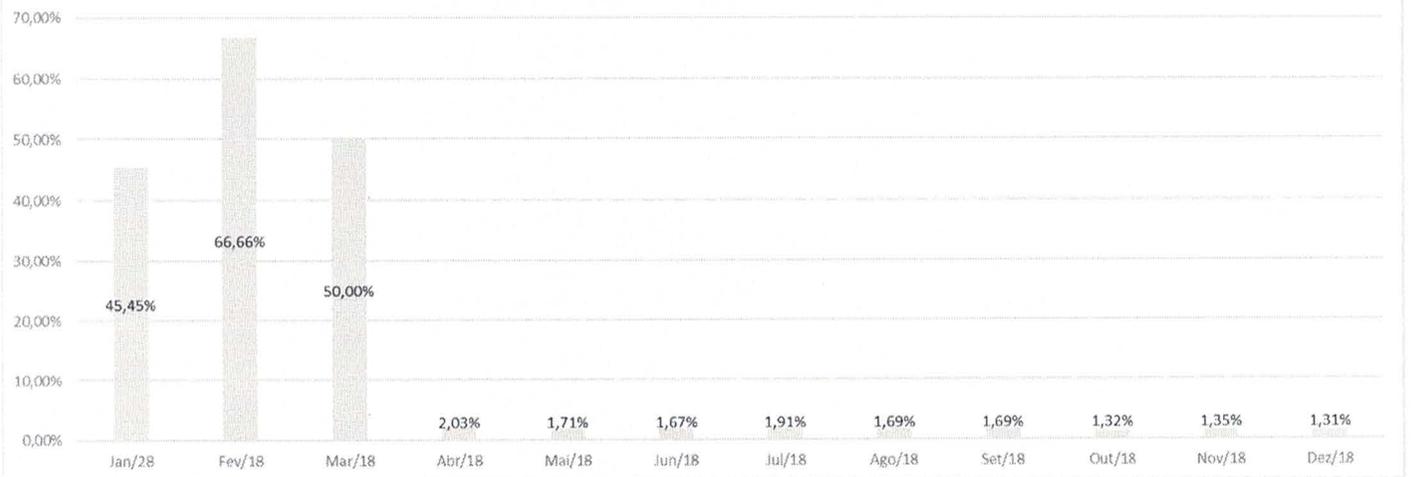


Figura 9- Taxa de IRAS na UTI Neonatal (%)

Densidade de IRAS na UTI Neonatal (por 1000/PD)

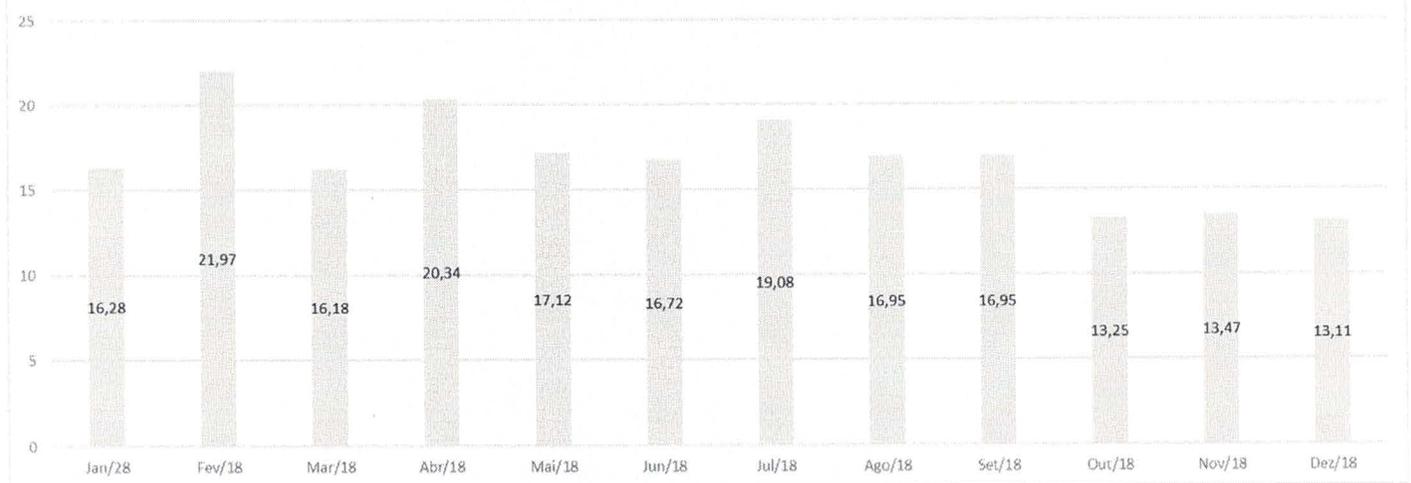


Figura 10 - Densidade de IRAS na UTI Neonatal (por 1000/PD)

Marcio Ramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

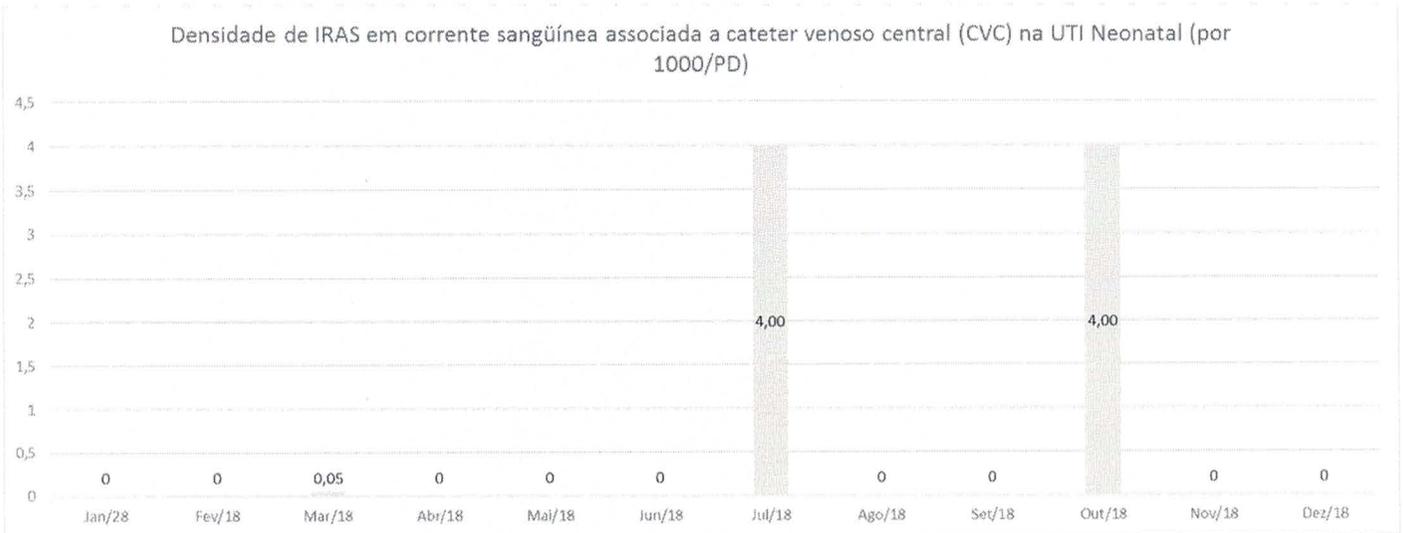


Figura 11 - Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal (por 1000/PD)

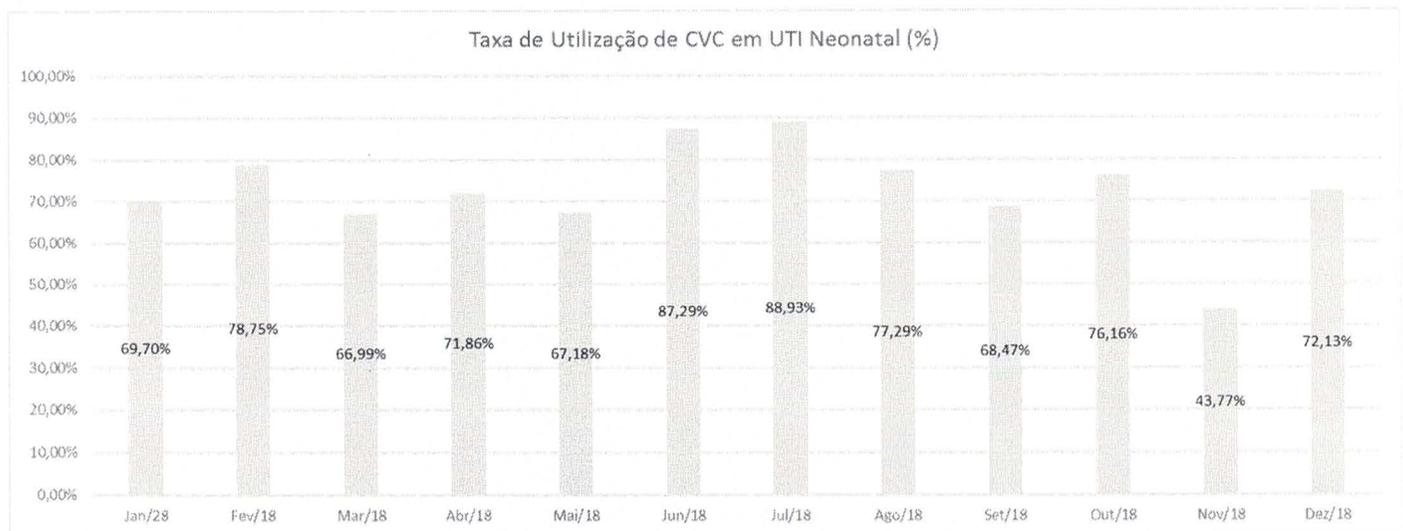


Figura 12- Taxa de Utilização de CVC em UTI Neonatal (%)

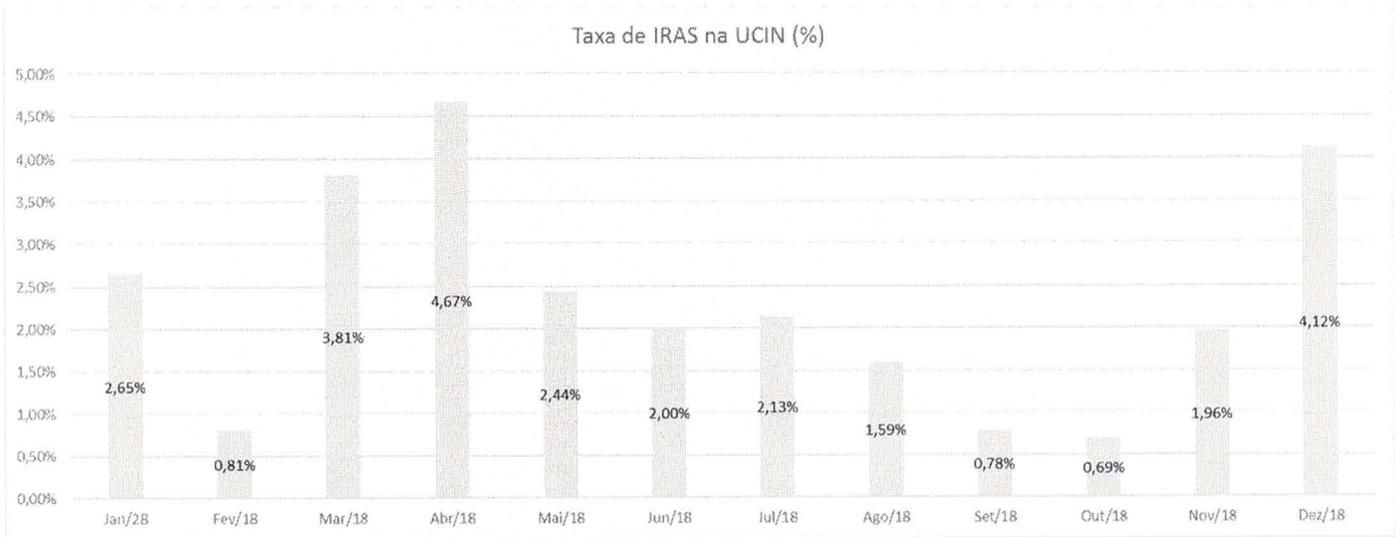


Figura 13- Taxa de IRAS na UCIN (%)

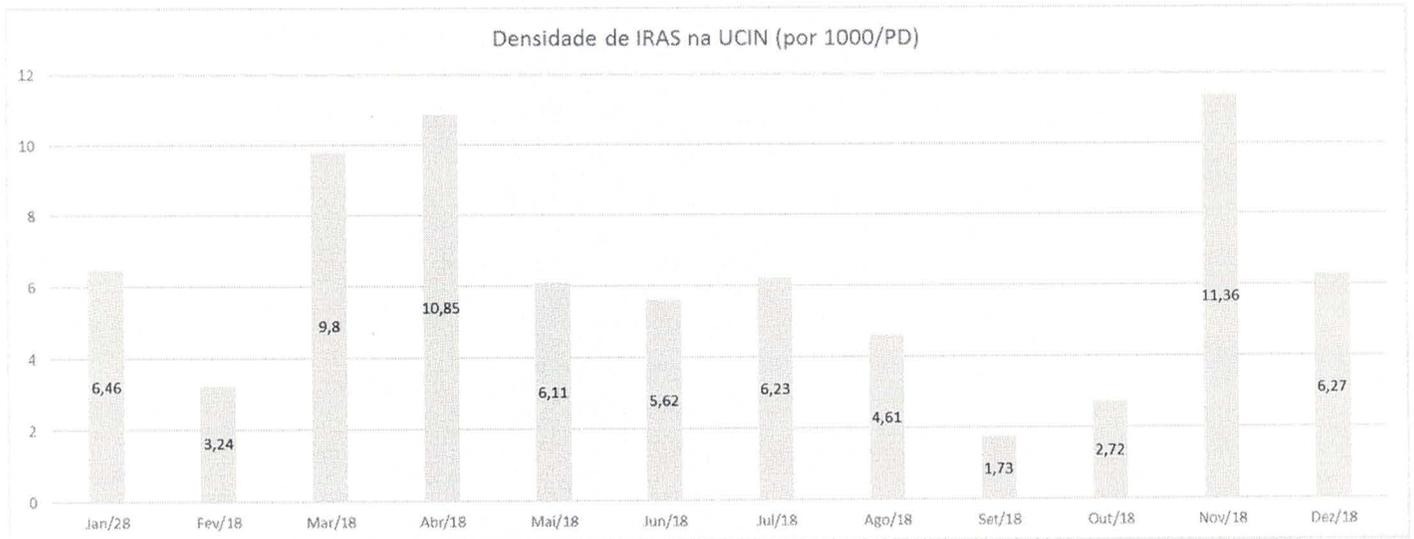


Figura 14 - Densidade de IRAS na UCIN (por 1000/PD)

Marcia Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

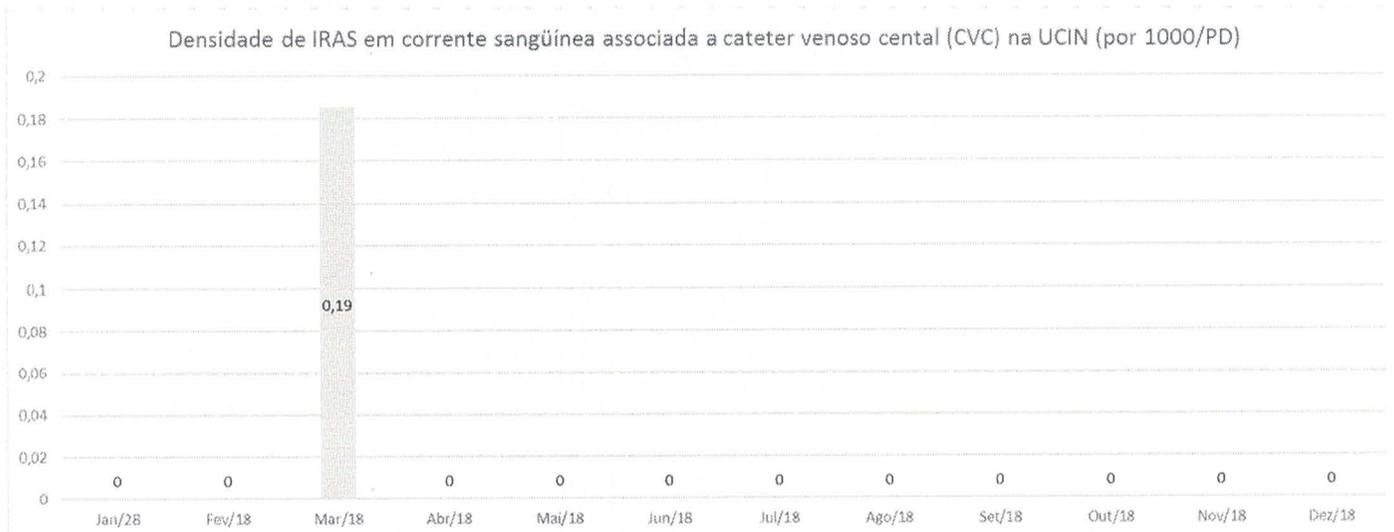


Figura 15 - Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UCIN (por 1000/PD)

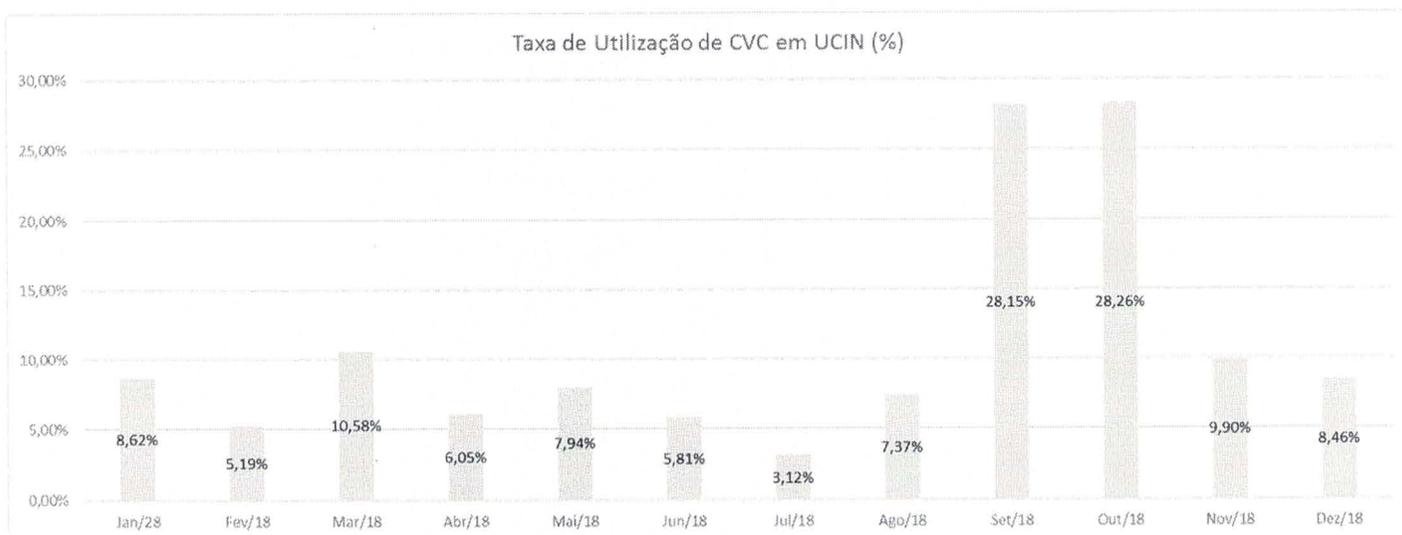


Figura 16- Taxa de Utilização de CVC em UCIN (%)

ANÁLISE CRÍTICA GLOBAL DOS INDICADORES MONITORADOS PELO SCIH - 2018

São realizadas auditorias clínicas para o levantamento e análise de dados, o que possibilita a identificação de fragilidades de processos, e permite a implementação de medidas preventivas e corretivas, com o intuito de estabelecer o controle de infecção e desta maneira, garantir a segurança do paciente e a segurança ocupacional.

Após o levantamento dos dados, são realizadas reuniões internas do SCIH para análise crítica dos indicadores que são monitorados, utilizando ferramentas da qualidade,

tais como, diagrama de Ishikawa para análise de causa e identificação de causa raiz, em seguida utiliza-se para o desenvolvimento de planos de ação o 5W2H, o que proporciona uma avaliação sistêmica dos processos institucionais. Cabe ressaltar, que o SCIH trabalha em parceria com o setor da Qualidade e Núcleo de Segurança do Paciente, para fortalecimento das ações propostas, além de realizar mensalmente reuniões com os membros da CCIH, para apresentação dos indicadores e definição de estratégias que possibilitem melhoria contínua dos processos.

A seguir encontram-se fragilidades globais identificadas institucionalmente:

- 1) Fragilidade dos colaboradores em realizar higienização das mãos, apesar dos treinamentos realizados;
- 2) Fragilidades nos cuidados básicos com os dispositivos invasivos (SVD, CVC, VM) e dificuldades na implementação dos protocolos assistenciais multiprofissionais;
- 3) Gerenciamento inadequado de resíduos de serviços de saúde;
- 4) Fragilidade na aplicabilidade de protocolos de limpeza/desinfecção concorrente e terminal intersetorial;
- 5) Quebra de barreiras frequentes em relação às precauções adicionais (contato, gotículas e aerossóis) apesar do SCIH sinalizar por meio de planilhas específicas atualizadas diariamente, e disponibilizadas fisicamente em todos os setores e também na intranet, permitindo assim, visualização da mesma em tempo real, além de sinalização realizada com a utilização de placas de acrílico (sinalização de riscos);
- 6) Aplicabilidade fragilizada da NR 32, apesar do SCIH, CIPA e SESMT monitorar e orientar frequentemente os colaboradores. Percebe-se que esta problemática está diretamente relacionada à questão disciplinar das equipes e suas coordenações;
- 7) Fragilidades estruturais que impactam diretamente no controle de infecção: falta de periodicidade de manutenções preventivas e corretivas predial e de

mobiliários, falta de isolamento com as características específicas conforme preconiza legislação vigente;

- 8) Problemáticas encontradas na execução das atividades das empresas terceirizadas (quebra frequente de barreiras por parte dos colaboradores, uso de adornos, demora na liberação de laudos como do controle da qualidade da água, fragilidades nos processos laboratoriais relacionadas à dispensação tardia de amostras para realização de culturas o que pode comprometer a qualidade das mesmas, assim como demora na liberação dos resultados);

Como já descrito, o SCIH/CCIH faz mensalmente análise crítica dos indicadores, e em seguida ações estratégicas são definidas e direcionadas aos responsáveis para implementação e monitoramento de eficácia das mesmas. Os protocolos de controle de infecção hospitalar são atualizados anualmente, e gerenciados em relação à sua aplicabilidade, e são também disponibilizados na intranet (setor de gestão da qualidade), possibilitando fácil acesso pelo operacional. As capacitações e treinamentos ocorrem frequentemente, e as temáticas escolhidas são baseadas nas necessidades das equipes intersetoriais. O SCIH tem estabelecido parceria com as demais coordenações da Instituição e Diretorias, visando traçar estratégias que possibilitem alcançar melhorias significativas e consistentes, e assim reduzir as taxas de IRAS.

7. SEGURANÇA DO PACIENTE

Segundo a RDC nº 36/2013, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) é “a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente”, consistindo em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde.

O Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) foi instituído em 2014 com posterior implantação dos seis protocolos básicos de segurança do paciente. São eles: protocolo de identificação do paciente, protocolo de prevenção de quedas, protocolo de prevenção de lesão por pressão, protocolo de cirurgia segura, protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos e protocolo de higienização de mãos.

Devido ao seu caráter estratégico, o NSP do HMI está diretamente vinculado à diretoria geral e possui autonomia de atuação. Atualmente é composto por 1 membro executor lotado no setor e 27 membros consultores/executores efetivos e 19 membros

suplentes representantes dos seguintes setores: farmácia; recepção, vigilância e transporte; qualidade; serviço de controle de infecção hospitalar; radiologia; UTI; laboratório; agência transfusional; serviço de nutrição e dietética; enfermarias; centro cirúrgico; fonoaudiologia; psicologia; serviço de arquivo médico e estatística; manutenção; fisioterapia; pronto socorro; enfermagem e CME.

Os protocolos de segurança do paciente são atualizados anualmente, tendo a última atualização ocorrido em 2019 com o objetivo de adequá-los à realidade da instituição. Os colaboradores são capacitados sobre esses protocolos anualmente, após atualização e conforme a necessidade. Atualmente todos os protocolos básicos estão em fase de monitoramento com acompanhamento dos indicadores conforme tabelas abaixo.

O HMI também dispõe de um sistema de notificação de incidentes e eventos adversos que assegura o anonimato e possibilita que o notificante acompanhe o andamento da análise de causa e do plano de ação realizados pelo responsável da ocorrência.

Todos os eventos adversos (incidentes que geraram dano leve, moderado, grave ou óbito do paciente) são notificados para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), em conformidade com a RDC nº 36/2013. Nos casos de óbito por evento adverso, é conduzida uma investigação do caso pelo NSP com posterior análise de causa e elaboração de plano de ação com utilização de ferramentas da qualidade que são o Protocolo de Londres e o 5W2H, respectivamente. Essa análise é enviada para o FORMSUS em cumprimento à Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 01/2015.

Incidência de Queda			
Incidência de Queda: ((Número de quedas / Número de paciente-dia) x 1000)			
MÊS	Número de Quedas	Número de Paciente-Dia	%
JAN	1	4812	0,21
FEV	0	4251	0,00
MAR	0	5052	0,00
ABR	0	4610	0,00
MAI	1	5510	0,18
JUN	7	4847	1,44
JUL	1	5143	0,19
AGO	3	6169	0,49
SET	4	4942	0,81
OUT	1	6306	0,16
NOV	1	5788	0,17
DEZ	7	5851	1,24
TOTAL	26	63081	0,41
MÉDIA	2,36	5734,64	0,04

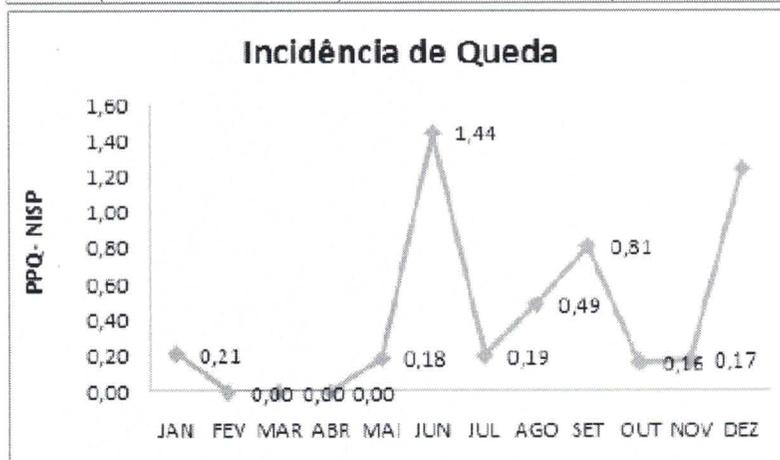


Figura 17 - Incidência de Queda

Incidência de Lesão por Pressão			
Incidência de lesão por pressão: ((Número de pacientes com lesão por pressão / Número de pacientes internados) x 1000)			
MÊS	Número de pacientes com lesão por pressão	Número total de pacientes-dia internados	-
JAN	0	4812	0,0
FEV	0	4251	0,0
MAR	0	5052	0,0
ABR	0	4610	0,0
MAI	0	5510	0,0
JUN	0	4847	0,0
JUL	0	5143	0,0
AGO	0	6189	0,0
SET	0	4942	0,0
OUT	0	6306	0,0
NOV	0	5788	0,0
DEZ	0	5651	0,0
TOTAL	0	4902,6	0,0%
MÉDIA	0,00	408,55	0,00%

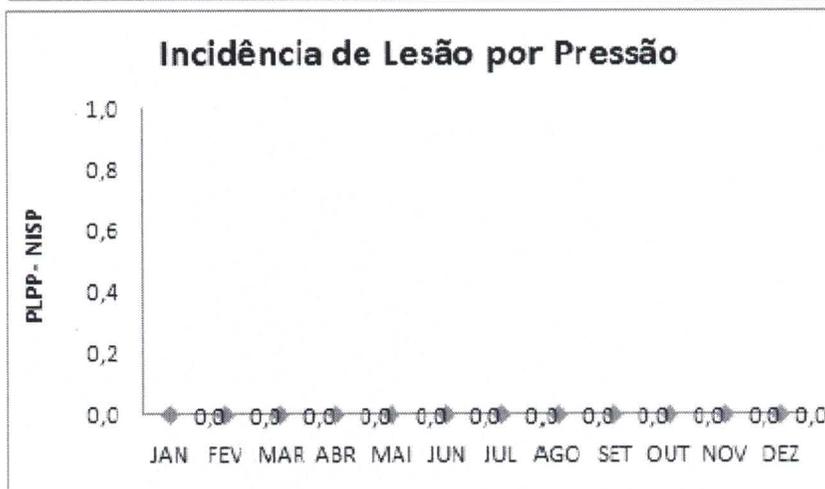


Figura 18 - Incidência de Lesão por Pressão

Marcio Chaves
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

Taxa de Cirurgia em Local Errado			
Taxa de cirurgia em local errado: ((Número de cirurgia em local errado / Número total de cirurgias eletivas) x 100)			
MÊS	Número de cirurgias em local errado	Número total de cirurgias eletivas	%
JAN	0	36	0,00%
FEV	0	41	0,00%
MAR	0	41	0,00%
ABR	0	49	0,00%
MAI	0	94	0,00%
JUN	0	101	0,00%
JUL	0	104	0,00%
AGO	0	50	0,00%
SET	0	32	0,00%
OUT	0	44	0,00%
NOV	0	28	0,00%
DEZ	0	21	0,00%
TOTAL	0	641	0,00%
MÉDIA	0,00	53,42	0,00%

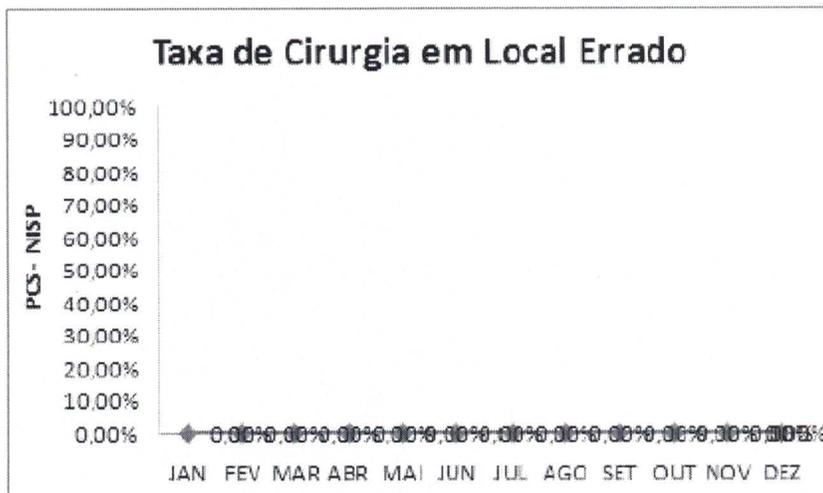


Figura 19 - Taxa de Cirurgia em Local Errado

Marcio Guimaraes
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

Taxa de Cirurgia em Paciente Errado			
Taxa de cirurgia em paciente errado: ((Número de cirurgia em paciente errado / Número total de cirurgias eletivas) x 100)			
MÊS	Número de cirurgia em paciente errado	Número total de cirurgias eletivas	%
JAN	0	36	0,00%
FEV	0	41	0,00%
MAR	0	41	0,00%
ABR	0	49	0,00%
MAI	0	94	0,00%
JUN	0	101	0,00%
JUL	0	104	0,00%
AGO	0	50	0,00%
SET	0	32	0,00%
OUT	0	44	0,00%
NOV	0	28	0,00%
DEZ	0	21	0,00%
TOTAL	0,00	641,00	0,00%
MÉDIA	0,00	53,42	0,00%

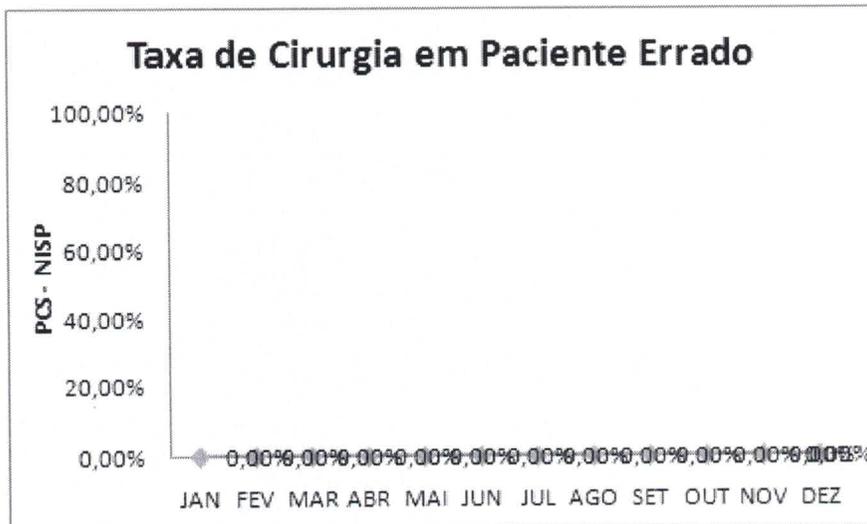


Figura 20 - Taxa de Cirurgia em Paciente Errado

Marcia Camargo
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

Taxa de Procedimentos Errados			
Taxa de procedimentos errados: ((Número de procedimentos errados / Número total de cirurgias eletivas) x 100)			
MÊS	Número de procedimentos errados	Número total de cirurgias eletivas	%
JAN	0	36	0,00%
FEV	0	41	0,00%
MAR	0	41	0,00%
ABR	0	49	0,00%
MAI	0	94	0,00%
JUN	0	101	0,00%
JUL	0	104	0,00%
AGO	0	50	0,00%
SET	0	32	0,00%
OUT	0	44	0,00%
NOV	0	28	0,00%
DEZ	0	21	0,00%
TOTAL	0	641	0,00%
MÉDIA	0,00	53,42	0,00%

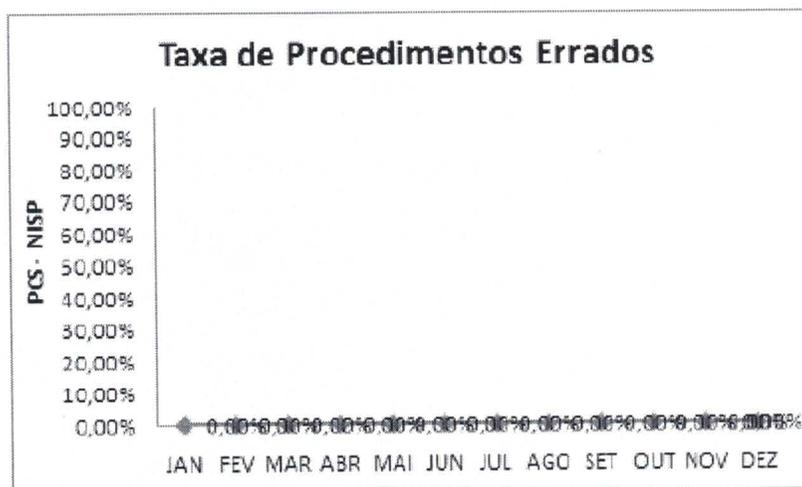


Figura 21 - Taxa de Procedimentos Errados

Marcio Queiroz
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

Taxa de Adesão ao Preenchimento do Chek List Cirurgia Segura			
Taxa de adesão ao preenchimento do Chek List cirurgia segura: ((Número de Check List preenchido corretamente / Número total de cirurgias eletivas) x 100)			
MÊS	Número de Check List de cirurgia eletiva preenchido corretamente	Número total de cirurgias eletivas	%
JAN	36	36	100,00%
FEV	41	41	100,00%
MAR	41	41	100,00%
ABR	49	49	100,00%
MAI	94	94	100,00%
JUN	101	101	100,00%
JUL	104	104	100,00%
AGO	50	50	100,00%
SET	32	32	100,00%
OUT	44	44	100,00%
NOV	28	28	100,00%
DEZ	21	21	100,00%
TOTAL	641	641	100,00%
MÉDIA	53,42	53,42	8,33%

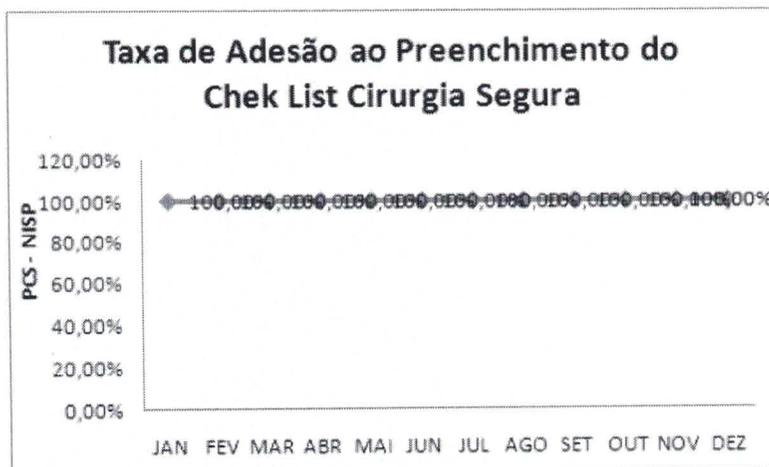


Figura 22 - Taxa de Adesão ao Preenchimento do Check List Cirurgia Segura

Para o ano de 2019, o NSP elaborou o Plano de Segurança do Paciente contemplando ações voltadas para estratégias e gestão de riscos, conforme as atividades desenvolvidas pelo serviço de saúde para:

- I. Identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos no serviço de saúde, de forma sistemática;
- II. Integração dos diferentes processos de gestão de risco desenvolvidos nos serviços de saúde;
- III. Implementação de protocolos estabelecidos pelo MS;
- IV. Identificação do paciente;

Marcio Moura
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

- V. Higiene das mãos;
- VI. Segurança cirúrgica;
- VII. Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos;
- VIII. Segurança na prescrição, uso e administração de sangue e hemocomponentes;
- IX. Segurança no uso de equipamentos e materiais;
- X. Manter registro adequado do uso de órteses e próteses quando este procedimento for realizado;
- XI. Prevenção de quedas dos pacientes;
- XII. Prevenção de LPP;
- XIII. Prevenção e controle de EA em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde;
- XIV. Segurança nas terapias nutricionais enteral e parenteral;
- XV. Comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde;
- XVI. Estimular a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada;
- XVII. Promoção do ambiente seguro

8. INVESTIMENTOS OBRAS E REFORMAS

Em 2018 foram realizadas as seguintes reformas:

✓ FACHADA:



Figura 23: Fachada antiga



Figura 24: Fachada nova

✓ UCIN:

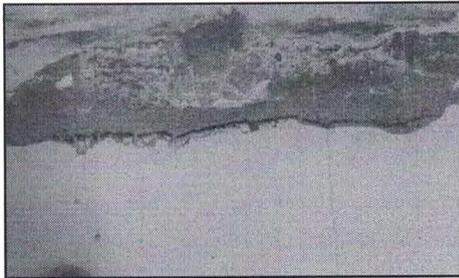


Figura 25: Piso em revestimento Paviflex trocado danificado, dificultando a higienização



Figura 26: Piso em cerâmica e bate macas instalados.



Figura 27: Paredes infiltradas



Figura 28: Retirado infiltrações, refeito pintura, trocado iluminação.

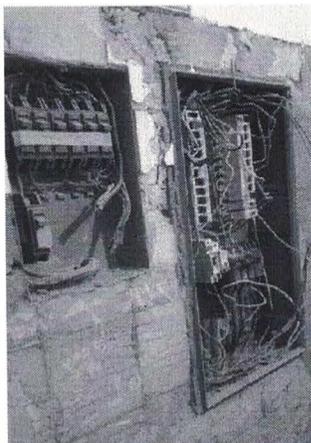


Figura 29: Painel elétrico sem proteções e fiações danificadas.

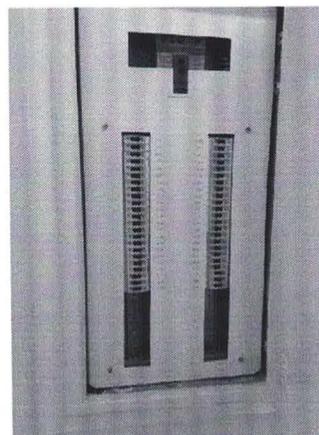


Figura 30: Painel elétrico novo e identificado

✓ **Farmácia:**

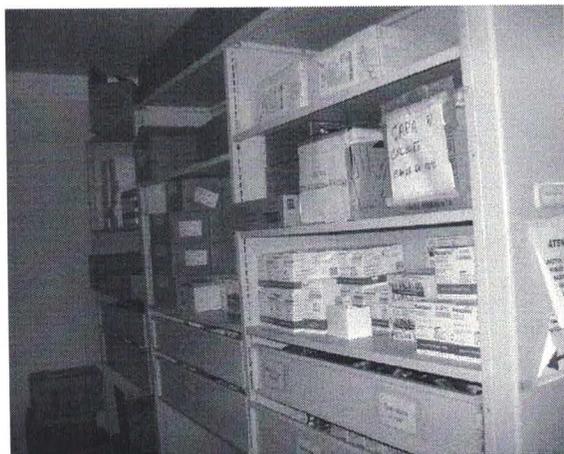


Figura 31: Antigo armazenamento

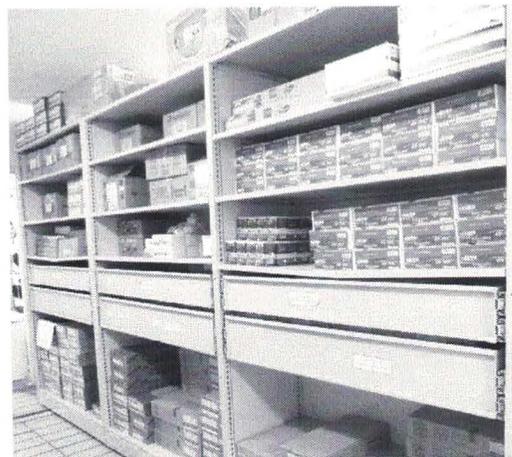


Figura 32: Novo armazenamento

✓ **Laboratório:**



Figura 33: Adequação do espaço

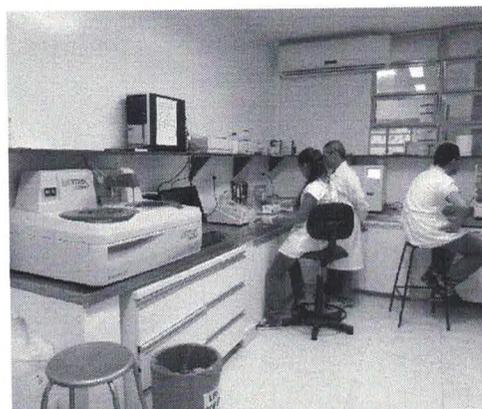


Figura 34: Novo laboratório

✓ **CRIE:**



Figura 35: Infiltração no teto onde era o antigo Laboratório de Patologia.



Figura 36: Retirado infiltrações, feito projeto para o NOVO CRIE



Figura 37: Modificado paredes para adequação do novo projeto.



Figura 38: Construído consultório humanizado para atender pacientes.



Figura 39: Construído Recepção para os pacientes.



Figura 40: Construído sala para Câmara de Vacina e aquisição de Câmara nova.

✓ **Rampa:**

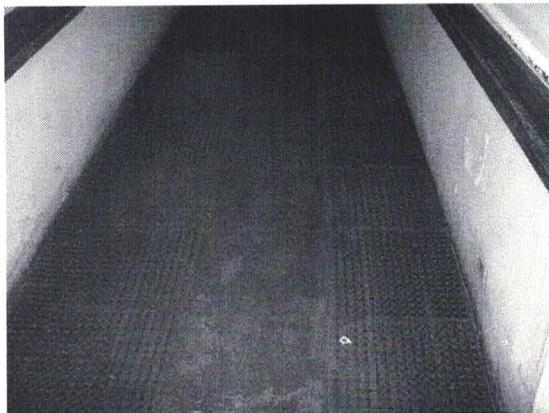


Figura 41: Antiga rampa, pisos danificados



Figura 42: Nova rampa com pintura, pisos e corrimões adequados

✓ **Lixeiras:**



Figura 43: Modelo das lixeiras antigas



Figura 44: Novo modelo das lixeiras

✓ **Corredor Piso Superior:**



Figura 45: Paredes do corredor danificadas e sem Bate macas.

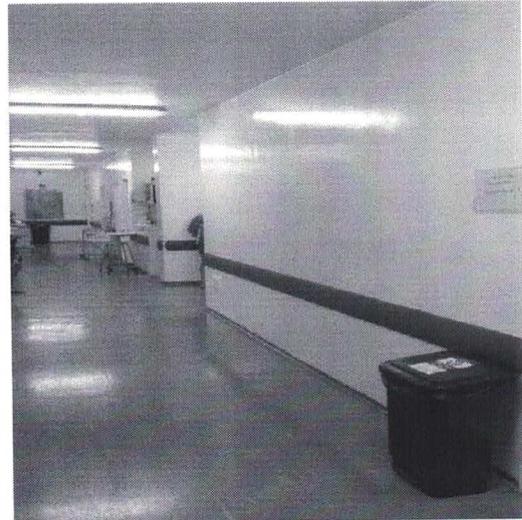


Figura 46: Corrigido paredes danificadas, refeito pintura e instalado Bate Macas.



Figura 47: Bate Macas de madeira danificado e dificultando higienização.

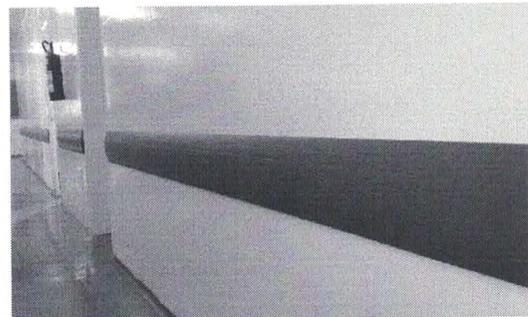


Figura 48: Substituído Bate Macas de madeira por PVC facilitando higienização.

Marcio 
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

✓ **Reforma de Salas Para Receber o ERG:**

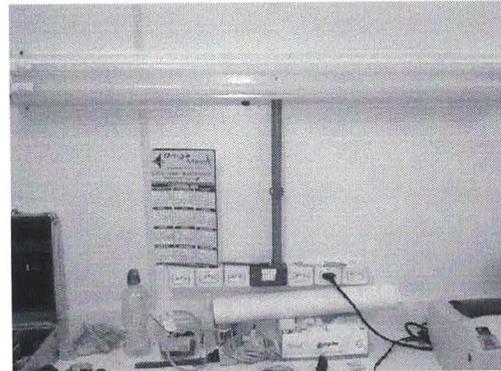


Figura 49: Novas instalações da Engenharia Clínica dentro da Sala Lúdica.



Figura 50: Nova Sala do DP dentro do HMI está em fase acabamento.



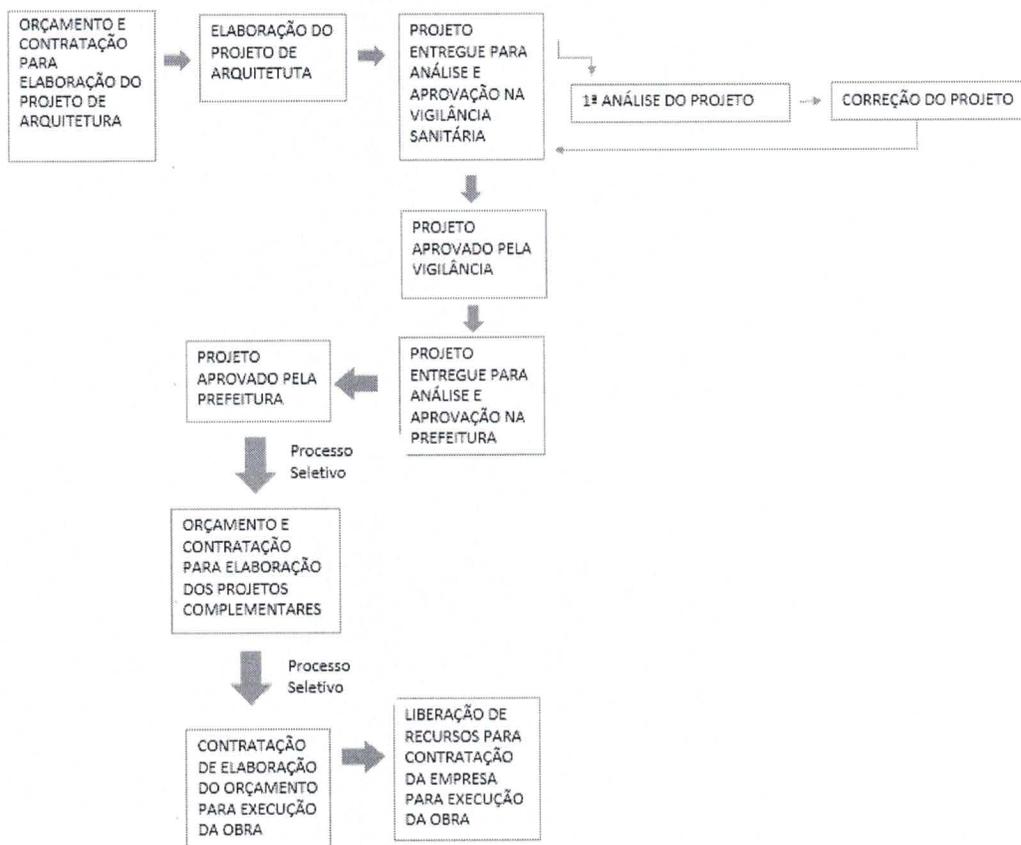
Figura 51: Nova Sala do Gerente do ERG dentro do HMI em fase de acabamento.

✓ **Cozinha e Refeitório:**



Figura 52: Retirado pisos e revestimentos, pendente disponibilidade da equipe para retomar a obra.

Para execução dos projetos, o HMI conta com o seguinte fluxo:



Atualmente o Hospital consta as seguintes obras contratadas pela SES:

LOCAL	SITUAÇÃO	PENDÊNCIA	RESPONSÁVEL	PROXIMAS ETAPAS
PSP E RECEPÇÃO	OBRA CONCLUÍDA (FEV/2016)	N/A	DIREÇÃO HMI	MANUTENÇÃO PERIÓDICA
REDE DE COMBATE A INCÊNDIO	OBRA PARALISADA (INICIO MAR/2017)	AGUARDANDO RECURSO PARA PAGAMENTO DO ADITIVO PARA ATENDER AS SOLICITAÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS	SES	APROVAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS E ENTREGA FINAL DA OBRA.
PSM E UTI PED2	PROJETO APROVADO (MAR/2017)	AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSO PARA INICIAR ELABORAÇÃO DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	MATRIZ / SES	PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR A REFORMA
LAVANDERIA, CME, CIRÚRGICO E UTI MATERNA	OBRA PARALISADA (INICIO DEZ/2017)	AGUARDANDO RECURSO PARA PAGAMENTO DO ADITIVO PARA ATENDER AS NORMAS VIGENTES EM RELAÇÃO A CLIMATIZAÇÃO, NÃO PREVISTA EM ORÇAMENTO. CONTRATO ATENDERÁ SOMENTE A LAVANDERIA E CME, OS DEMAIS SERÃO LICITADOS NOVAMENTE.	SES	ENTREGA DA OBRA E DEVOLUÇÃO DOS CONTÊINERS
REFORMA GERAL COM ACRÉSCIMO DO PREDIO DA SUVISA	PROJETO EM ANDAMENTO	AGUARDANDO APROVAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	SES / PETRUS	- CONTRATAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS COMPLEMENTARES E ELABORAÇÃO DE PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO
REFORMA DA COZINHA E REFEITÓRIO	OBRA PARALISADA (INICIO MAR/2017)	AGUARDANDO DISPONIBILIDADE DA EQUIPE DA MANUTENÇÃO PARA RETOMAR OS SERVIÇOS E FINALIZAR OS SERVIÇOS.	DIREÇÃO HMI	ENTREGA DA OBRA E DEVOLUÇÃO DOS CONTÊINERS
REFORMA GERAL	PROJETO APROVADO	AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSO	SES	PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR A REFORMA
MANUTENÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO	PROCESSO PARALISADO	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO PARA INÍCIO DOS SERVIÇOS	MATRIZ	EXECUÇÃO E ENTREGA
REFORMA GERAL	PROJETO APROVADO	AGUARDANDO REGULARIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DA ÁREA PARA ABERTURA DO PROCESSO DE ACEITE E ALVARÁ DE REFORMA NA PREFEITURA	SES	- "ALVARÁ DE REFORMA" DA PREFEITURA - FINALIZAÇÃO DOS PROJETOS COMPLEMENTARES - CONTRATAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA

Atualmente o hospital consta com a seguinte estrutura física:

Térreo:

- Recepção
- Guichê de Atendimento
- Cartório
- Ouvidoria
- Transporte
- Classificação de risco da criança e da mulher
- Pronto socorro de pediatria
- Ambulatórios
- UTI Pediátrica
- Serviço de Imagem (Ultrassom e Raio-X)
- Laboratório de análises clínica
- Laboratório de patologia
- Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE)
- Pronto socorro da mulher
- Farmácia
- Núcleo Interno de Regulação (NIR)
- Centro de estudos
- Auditório
- Informática
- Diretorias geral, técnica e administrativa
- Refeitório
- Telefonia: PABX

Piso 1:

- Serviço de enfermagem
- Serviço de Nutrição
- Serviço Social
- Serviço de Psicologia, Fonoaudiologia e Fisioterapia
- Lactário

- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)
- Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH)
- Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN)
- Clínica de ginecologia
- Clínica de pediatria
- Maternidade/Ginecologia
- UTI Materna
- UTI Neonatal
- Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AVVS)
- Centro cirúrgico
- Central de Material e Esterilização (CME)
- Sala Lúdica

Anexo 1:

- Lavanderia
- Faturamento
- Seção de Departamento de pessoal
- Serviço de Atendimento Médico e Estatística (SAME)
- Departamento da Qualidade
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)
- Gerenciamento de Resíduos Sólidos Hospitalares

Anexo 2:

- Manutenção Predial
- Engenharia Clínica
- Almoxarifado

Anexo 3:

- Centro de Reabilitação de Fissurados (CERFIS);
- SEMAV: Setor de Má formação Vascular

9. ENSINO E PESQUISA

O Hospital Materno Infantil é referência na atenção ao parto e nascimento de baixo e alto risco. Recebe alunos de várias instituições de ensino, tanto do estado de Goiás como de outros. Desse modo, o serviço de pré-natal conta com consultórios totalmente equipados, onde são realizados o acompanhamento de mulheres em todo o período gestacional. O ambulatório de pré-natal é direcionado ao atendimento e acompanhamento da gestação de alto risco. Concomitante ao acompanhamento, os casais têm a oportunidade de participar das reuniões de pré-natal. Ambiente onde os alunos poderão promover a conscientização dos mesmos, em forma de palestras, dinâmicas, seminários e outros. A unidade funciona como Hospital-Escola, recebendo alunos de cursos da área de saúde pública, mediante convênio firmado com as seguintes instituições de ensino: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Enfermagem, Fisioterapia e Serviço Social, Universidade Federal de Goiás (Enfermagem, Medicina e Farmácia), Escolas Estaduais e privadas profissionalizantes (Enfermagem de nível médio e auxiliar de nutrição), Secretaria de Educação Estadual (Projeto Hoje Escola dentro do Hospital). O Programa de Residência Médica, credenciado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, para residências médicas de Obstetrícia, Pediatria, Terapia Intensiva. Assim, promovendo aos residentes e estagiários de nível superior a oportunidade de elevar o conhecimento à comunidade e contribuindo para o desenvolvimento científico através do ensino e pesquisa.

O Hospital Materno Infantil de Goiânia é referência também no que diz respeito à campo de Estágios. As instituições conveniadas com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás/SES, realizam nesta unidade estágios curriculares assim como diversos trabalhos disciplinares e pesquisas monográficas.

Nos quadros abaixo encontram-se relacionadas as instituições acadêmicas e de nível técnico, parcerias neste processo de aprendizado, acrescido dos cursos e números de estágios no período de janeiro a dezembro de 2018.

CONVENIO DE ESTÁGIO DO HMI NIVEL SUPERIOR –ANO 2018

INSTITUIÇÃO	ÁREA	QUANT.
Faculdade Unida de Campinas - FACUNICAMPS	Enfermagem	3

Faculdade Alfredo Nasser -UNIFAN	Enfermagem	52
	Farmácia	2
Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC	Enfermagem	166
Universidade Federal de Goiás - UFG	Enfermagem	6
Pontifícia Universidade Católica de Goiás - CEEN	Enfermagem	20
Estácio	Enfermagem	47
	Psicologia	4
	Farmácia	4
CGESP	Enfermagem	20
Total		324

CONVÊNIO DE ESTÁGIO DO HMI NIVEL MÉDIO –ANO 2018

INSTITUIÇÃO	ÁREA	QUANT.
Colégio SED	Técnico de Enf.	48
Instituto Federal de Educação - IFG	Nutrição/Dietética	2
Instituto Ana Neri	Técnico de Enf.	44
Centro de Educação Profissional Irmã Dulce	Técnico de Enf.	139
Total		233

CONVÊNIO DE ESTÁGIO DO HMI INTERNATO –ANO 2018

INSTITUIÇÃO	ÁREA	QUANT.
Universidade de Rio Verde - UniRV	Medicina	116
Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC	Medicina	258
Universidade Federal de Goiás- UFG	Medicina	208
Total		582

10. MÍDIA CONSOLIDADA

Relatório de Atividades da Assessoria de Imprensa do HMI
Janeiro a Dezembro de 2018

CENTIMETRAGEM TOTAL	MINUTAGEM TOTAL	Nº TOTAL DE MATÉRIAS
140.446,45 cm/col	32h 00min 42seg	2.439

DIVULGAÇÃO DE MATÉRIAS POR TIPO DE VEÍCULO E CONTEXTUALIZAÇÃO:

TIPO DE MÍDIA	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	NÚMERO DE INSERÇÕES	CONTEXTUALIZAÇÃO DAS MATÉRIAS		
			POSITIVO	NEGATIVO	NEUTRO
IMPRESSO	JORNAIS	298 MATÉRIAS	214 MATÉRIAS	7 MATÉRIAS	77 MATÉRIAS
ELETRÔNICO	TELEVISÕES	463 MATÉRIAS	296 MATÉRIAS	43 MATÉRIAS	124 MATÉRIAS
ELETRÔNICO	RÁDIOS	120 MATÉRIAS	79 MATÉRIAS	13 MATÉRIAS	28 MATÉRIAS
VIRTUAL	SITES	1.468 MATÉRIAS	1.253 MATÉRIAS	39 MATÉRIAS	186 MATÉRIAS
TOTAL GERAL DE MATÉRIAS		2.349 MATÉRIAS	1.832 MATÉRIAS	102 MATÉRIAS	415 MATÉRIAS

Quantitativo de Matérias

Notícias/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Positivas	34	57	225	260	94	112	67	493	143	131	133	83	1.832
Negativas	-	1	-	-	-	-	3	2	25	-	5	66	102
Neutras	1	8	49	51	95	15	35	34	28	67	21	11	415
TOTAL	35	66	274	311	189	127	105	529	171	198	159	160	2.349

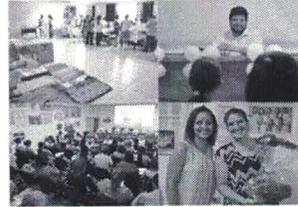
- Total de jornalistas atendidos presencialmente, por email ou por telefone: 781
- Total de e-mails expedidos: 47.600
- Total de sugestões de pauta, releases e notas enviadas para a imprensa: 195
- Total de boletins produzidos: 6



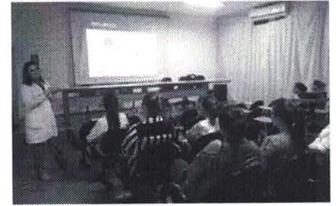
Janeiro – Workshop sobre Período Expulsivo



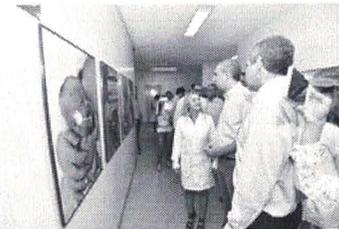
Fevereiro – Projeto Siga Bebê



Março – Comemoração Dia da Mulher



Abril – Curso de Manejo Clínico de Influenza



Maio – Visita do Governador ao HMI



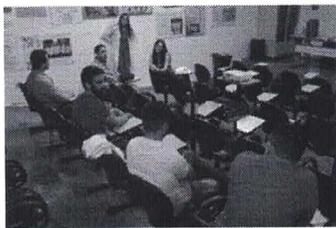
Junho – Dia da Cardiopatia Congênita



Julho – Dia do Pediatra



Agosto – Curso IHAC



Setembro – Capacitação de Inserção de DIU



Outubro – Outubro Rosa



Novembro – Semana da Prematuridade



Dezembro – Natal no Cerfis.

mães e filhos



BOLETIM
ELETRÔNICO
MENSAL

Ano V, Nº 59
Goiânia
Janeiro de 2018

Hospital promove workshop sobre período expulsivo do parto

A Gerência de Enfermagem do HMI, em parceria com o programa de residência em Enfermagem Obstétrica, promove no dia 20 de janeiro (sábado), das 8h às 12h, no auditório da unidade, workshop com a temática "Assistência de Enfermagem no Período Expulsivo do Trabalho de Parto", ministrado pela enfermeira



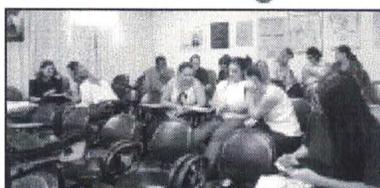
obstétrica convidada, Priscila Salomão.

O seminário será voltado para todos os profissionais de Enfermagem que atuam na área da obstetria da unidade e da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL). Ao final do evento será entregue um certificado com carga horária de cinco horas aos participantes.

HMI realiza primeira palestra de 2018 do projeto "Conte Comigo"

No dia 4 de janeiro, no auditório da unidade, ocorreu a primeira palestra do ano do projeto "Conte Comigo", elaborado pelo setor de Psicologia do HMI, juntamente com a direção da unidade, com o intuito de zelar pela saúde do colaborador por meio de escutas individualizadas e atividades coordenadas em grupo. Com a temática "Como gerar uma comunicação de impacto", a palestra enfatizou os impactos positivos, a relevância do posicionamento do colaborador e como manter um canal que possibilite a interação. Aproximadamente 20 colaboradores participaram da atividade.

Para esse ano, a coordenadora da Psicologia, Suely Faria, programou encontros sobre desempenho acadêmico; alimentação saudável; benefício de atividades físicas para o colaborador; es-



Durante os encontros, as dinâmicas de grupo se tomam essenciais para resultados positivos

piritualidade; uso de drogas; ansiedade; dentre outros assuntos. "Serão encontros quinzenais com os trabalhadores, debatendo os mais diversos temas previstos pela coordenação e até proposto por eles mesmos, caso haja necessidade", conta. Ainda de acordo com Suely, "as atividades do mês fazem referência à campanha "Janeiro Branco", que objetiva mobilizar a sociedade em favor da saúde mental, mudando a concepção cercada de tabus sobre ela, promovendo mais compreensão aos indivíduos como um todo", explicou.

Unidades de saúde geridas pelo IGH participam do balanço anual da SES

A diretoria do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) - Organização Social gestora do HMI - participou de encontro promovido pela Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES-GO) no dia 18 de dezembro com o tema "Ano de avanços na gestão e tecnologia", quando foram apresentados os resultados das ações da pasta junto aos hospitais em 2017. Para a diretora regional do IGH, Rita Leal, "o relatório positivo é resultado de todo o trabalho feito ao longo de 2017, atestando a eficiência do modelo de gestão das organizações sociais, o que também demonstra que, mesmo diante de todas as dificuldades, as unidades conseguiram manter a assistência e a eficiência no atendimento", afirmou.

No HMI, foram realizados, de janeiro a outubro de 2017, o total de 115.878 atendimentos de urgência e emergência, mais que o dobro de 2012, ano em que o IGH começou a gerir o hospital, quando foram registrados 49.104 atendimentos. Segundo a diretora técnica do HMI, Sara Gardênia, o ano foi de amadurecimento em termos de gestão. "Enfrentamos muitos desafios e aprendemos muito com eles, mas terminamos 2017 com o sentimento de avanço. Para 2018, vamos continuar a batalha para implementar mais mudanças", acredita.

HMI promove Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho



Sipat do HMI discute a importância da valorização da saúde do trabalhador

O HMI realizou, do dia 11 a 15 de dezembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) da unidade. Organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) do hospital, a programação teve o propósito de discutir sobre o bem estar do trabalhador, por meio de palestras, dinâmicas e vídeos. Durante os cinco dias de evento, foram realizadas atividades como oficinas de beleza e saúde, cuidados com o corpo e palestras sobre ansiedade e estresse; acidentes domésticos; saúde do homem; coleta seletiva; além da distribuição de brindes para os participantes.

Abrindo o ciclo de palestras, o auditor administrativo do Senac, Danilo Pires de Paula, falou sobre "Ambiente Físico e Seguro", quando explicou sobre as mudanças na reforma trabalhista e os impactos dela no serviço hospitalar. Já o bombeiro militar Clésio Goulart ministrou palestra sobre acidentes domésticos. "O mais importante para evitar esse tipo de acidente é trabalharmos com a prevenção", afirmou Goulart. O bombeiro apresentou ainda os principais fatores de risco em casa capazes de provocar acidentes, como facas, botijão de gás, forno e rede elétrica com capacidade

inferior à utilizada. Na parte da tarde, o hipnólogo Eduardo Tomazett encerrou o primeiro dia da Sipat com uma apresentação de hipnose, convidando colaboradores presentes no auditório para participarem da experiência.

No segundo dia, a unidade recebeu a enfermeira do Trabalho da Secretaria Estadual de Saúde (SES), Nara Borges, para reforçar sobre os cuidados essenciais com a saúde do homem, chamando atenção para o câncer de próstata. Segundo Nara, a doença é a segunda mais comum nas estatísticas de ocorrência de câncer entre os homens, ficando atrás apenas do câncer de pele. A enfermeira também afirmou que o exame mais eficaz para a biópsia da próstata é o toque retal, que deve ser realizado anualmente após os 40 anos de idade. Em seguida, o engenheiro ambiental Mádson Pingarilho ministrou a palestra "Trabalhando pelo Meio Ambiente com a Coleta Seletiva". Durante todo o dia 13 de dezembro, os colaboradores contaram com serviço de maquiagem e um bazar de itens variados.

No dia 14, a Sipat trouxe palestras sobre "Saúde do Homem" e "Estresse e suas consequências para saúde do trabalhador", ministrados pelo médico do trabalho Luis Otávio Waltrick e a enfermeira Juliana Moraes, respectivamente. Luis Otávio reafirmou a importância do

exame do toque retal para a descoberta precoce do câncer e, por consequência, para o tratamento ter mais chance de ser eficaz. Em seguida, Juliana Moraes questionou os colaboradores se sabiam a causa de seus estresses e se ele era recorrente na rotina. "O estresse tem sido um dos fatores que está causando infarto e AVC na população". Quem esteve presente nas palestras também participou de um sorteio de brindes ao final de cada uma delas.

No dia 15, a programação foi encerrada com uma confraternização entre os participantes e o sorteio de uma bateadeira para os colaboradores que doaram alimentos durante o período da programação. Os mantimentos arrecadados foram entregues ao "Projeto dos Amigos", que tem parceria com diferentes instituições de caridade. A presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Michele Mesquita, aproveitou a ocasião para agradecer aos envolvidos na organização do evento. "Muito obrigada aos cipeiros e minha equipe que se desdobrou para passar uma mensagem na Sipat de forma dinâmica e descontraída". Em seguida, a diretora técnica da unidade, Sara Gardênia, parabenizou a organização e agradeceu a todos os colaboradores da unidade, nomeando-os como "Materno Forte Clube".

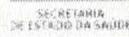
EXPEDIENTE:

HOSPITAL MATERNO INFANTIL

DIRETORA GERAL: FABIANA NEGRI
DIRETORA TÉCNICA: DRA. SARA GARDÊNIA
Endereço: Rua R-7 esq. c/ Av. Perimetral - Setor Oeste
Goiânia - Goiás - CEP: 74.125-120
Fone: (62) 3958.2900
E-mail: comunicacao.hmi@igh.org.br



INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO:
SUPERINTENDENTE: PAULO BITTENCOURT
DIRETORA REGIONAL: RITA LEAL



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Bastdores - Assessora de Comunicação
RT: Jornalista DORIS COSTA - Reg. Nº 886-GO
E-mail: bastdorescomunica@gmail.com


Sara Gardênia
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

mães ∞ filhos

Hospital Estadual
Materno Infantil
Dr. Jurandir do
Nascimento

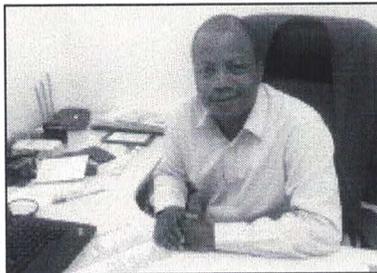
**BOLETIM
ELETRÔNICO
MENSAL**

Ano V, Nº 60
Goiânia
Fevereiro de 2018

HMI tem novo diretor geral

A diretoria geral do HMI está sob nova direção. Márcio Gramosa assumiu a cadeira no início do mês de fevereiro com o intuito de promover um realinhamento estratégico que visa aprimorar a gestão da unidade e, por consequência, o serviço prestado à população. "Precisamos dar foco aos objetivos, para atingirmos a excelência no atendimento à população", diz Gramosa se referindo aos desafios que a cadeira lhe atribui.

Dentre as mudanças que serão implementadas, o diretor destaca quatro como eficientes, sendo elas a qualidade



Márcio Gramosa é o novo Diretor Geral do HMI

dos custos; retomada da aderência aos processos e fluxos hospitalares; a implantação do programa Balanced Score Card (BSC), que auxilia na criação e organização do planejamento es-

tratégico para a gestão; e a responsabilização dos coordenadores pelo seu centro de custo.

Márcio Gramosa possui vasta experiência na área hospitalar, exercendo cargos de gestão em hospitais de grande porte espalhados pelo Brasil, sempre com foco na otimização de processos e redução de custos. O gestor é parte da equipe do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) desde março de 2015, quando ocupou o cargo de Gerente Regional do IGH em Goiás até o fim de janeiro de 2018, momento em que assumiu a diretoria geral do HMI.

Unidade realiza workshop sobre período expulsivo do parto

A Gerência de Enfermagem do HMI, em parceria com o programa de residência em Enfermagem Obstétrica, promoveu no dia 20 de janeiro, no auditório da unidade, workshop com a temática "Assistência de Enfermagem no Período Expulsivo do Trabalho de Parto", ministrado pela enfermeira obstétrica do HMI, Priscila Salomão. O seminário foi voltado para todos os profissionais de Enfermagem que atuam na área da obstetria da unidade, do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) e demais unidades de saúde de Goiás, além de estudantes de Enfermagem.

Os enfermeiros obstetras são aptos a realizar partos de gestações entre 37 e 41 semanas; quando a mãe e o bebê não apresentam doen-



Profissionais de Enfermagem e estudantes participaram do curso realizado na unidade

ças; e desde que o bebê não seja muito grande, pesando acima de 4 quilogramas, e nem muito pequeno, indicando problema de desenvolvimento. Partindo deste princípio, a palestrante explicou e também exibiu vídeos sobre os métodos que podem ser aplicados para realizar partos humanizados. "Nós devemos utilizar métodos não farmacológicos para o alívio da dor, acolher a mulher, escutar, realizar massagens, utilizar o chuveiro, preservar o períneo. Enfim,

mostrar que ela não tem que sofrer no parto", destacou Priscila.

De acordo com a participante do curso, que também é enfermeira obstetra no HMI, Shirley Araújo, o curso mostrou a todos sobre como conduzir as pacientes utilizando de métodos não invasivos, que chegam a reduzir o tempo de trabalho de parto em até duas horas. "Foi muito bem explicado e tenho certeza que ajudou muito a quem presta assistência, assim como ajudará a quem receber o cuidado", disse a enfermeira. A residente de Enfermagem Obstétrica, Juliana Ferreira, concordou. De acordo com ela, as informações passadas no curso são aplicadas no dia a dia na residência, mas são conhecimentos totalmente novos para os alunos de graduação.

Márcio Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

O poder do afeto salvou Amanda

Um abraço, um toque leve da mão no rosto, um sorriso ou palavras de ternura são estímulos positivos que fazem a diferença no processo de reabilitação. A 60ª edição do Boletim Mães & Filhos do HMI, conta uma história real que emocionou e mobilizou a equipe do Pronto-Socorro Pediátrico (PSP), cuja personagem é um exemplo de que o afeto contribui para a melhora de um quadro clínico. A pequena Amanda - nome fictício escolhido para resguardar a identidade da criança e por significar "digna de receber amor" -, de quatro anos, chegou na unidade no dia 28 de novembro de 2017 com cetoacidose diabética, hiperdesnutrição e com sequelas de uma meningite que a acometeu aos dois anos de idade. O que parecia ser uma emergência rotineira do setor, para a equipe, tornou-se uma troca regada de aprendizado, emoção e muito amor.

Em outubro do ano passado, a menina perdeu sua mãe assassinada pelo companheiro e o pai já havia sinalizado, ainda durante a gravidez, que não daria assistência. "A menina passou de mão em mão, porque seus familiares se mostraram interessados apenas no auxílio doença que ela recebia do governo. O conselheiro tutelar também nos contou que, quando ainda morava com a mãe, ela era muito mal tratada, apa-



A diretora técnica do HMI, Sara Gardênia, tinha a paciente como sua companheira de plantão

nhava muito", relatou a pediatra Cristina Gonçalves do Nascimento, que é coordenadora do PSP da unidade.

Mesmo com uma história de vida sofrida e sendo criada em um ambiente hostil, sua inocência permaneceu, tornando-a uma "distribuidora de sorrisos e carícias" a quem demonstrasse um pouco desses sentimentos que ela ainda nem conhecia. "A Amanda sorria o tempo todo, sempre alegre e amorosa. Ela gostava de deitar sua cabecinha em nosso ombro e se aconchegar ali", lembrou Cristina.

O envolvimento da pequena com a equipe foi tanto que, em sua chegada ao hospital, ficava apenas deitada, não mexia a mão, não deglutia, mal conseguia segurar a própria cabeça. Mas, um mês depois, com todo suporte clínico e terapêutico da equipe do HMI, a paciente ganhou 9 kgs, começou a movimentar as mãos e reaprendeu a caminhar. "Amanda melhorou em todos os aspectos, ela mesma começou a querer fazer seus exercícios, eu falava 'cadê a mãozinha doente?' e, na mesma hora, com a mão que estava melhor, começava a exercitar a outra", recordou Nilson Gomes, coordenador da enfermagem do PSP. "No momento da visita, ninguém de sua família aparecia e, então, a equipe se mobilizava, fazendo maria chiquinha e brincando com ela", comentou Cristina.

Em função do abandono familiar e da inviabilidade de manter Amanda

nos corredores do hospital, a equipe do HMI, junto do capelão da unidade, Rafael Magul, tentaram achar uma forma para que a pequena desse continuidade ao tratamento e à reabilitação. "Meu medo é de ocorrer uma regressão. Ela é uma criança que precisa de acompanhamento com neurologista, endocrinologista, fisioterapeuta", explicou Nilson. O local escolhido para cuidar de Amanda foi a Vila São Cottolengo, centro especializado em reabilitação física, auditiva e intelectual e que possibilita assistência integral ao paciente. "Ela precisa brincar ao ar livre, ver pessoas e ter contato com outras pessoas da mesma idade", afirmou Cristina.

E foi no dia 14 de fevereiro deste ano que a pequena Amanda deixou a casa que habitou por quase três meses, o PSP do HMI e, passou a viver um novo capítulo de sua vida na Vila São Cottolengo. Para trás, deixou, na equipe que cuidou dela como uma filha, a saudade de seus sorrisos e chamegos diários, da companhia nos plantões médicos, da ajuda na mesa de prescrição, dos passeios diários pelos corredores da unidade e também a esperança de que em seu caminho ela encontre pessoas que aceitem todo o amor que tem para dar. "Essa foi uma experiência ímpar que vivemos, ganhamos muito mais do que ela nesse exercício do amor e da doação", contou Cristina emocionada.



Roberto Tavares Filho foi um dos amigos que Amanda fez em sua passagem pela unidade



Níza Damasceno era uma das colaboradoras envolvidas na rotina de Amanda



Amanda ganhou uma nova família no PSP do HMI

EXPEDIENTE:

HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

DIRETOR GERAL: MÁRCIO GRAMOSA
DIRETORA TÉCNICA: DRA. SARA GARDÊNIA
Endereço: Rua R-7 esq c/ Av. Perimetral - Setor Oeste
Goiânia - Goiás - CEP: 74.125-120
Fone: (62) 3958.2900
E-mail: comunicacao.hmi@igh.org.br



INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO:
SUPERINTENDENTE: PAULO BITTENCOURT
DIRETORA REGIONAL: RITA LEAL



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista DORIS GOSTA - Reg. Nº 886-GO
E-mail: bastidorescomunica@gmail.com

mães e filhos

Hospital Estadual
Materno Infantil
Dr. Jurandir do
Nascimento

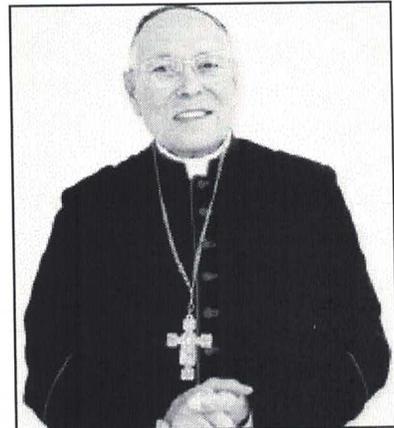
BOLETIM
ELETRÔNICO
MENSAL

Ano V, Nº 61
Goiânia
Março de 2018

Unidade recebe visita de líder religioso

No dia 28 de março (quarta-feira), às 15h, o HMI, da SES-GO - Governo de Goiás, receberá a visita pastoral do arcebispo metropolitano de Goiânia, Dom Washington Cruz. Na oportunidade, D. Washington celebrará uma missa e percorrerá o hospital para conhecer as dependências da unidade e também visitar pacientes, acompanhantes e colaboradores.

A passagem pela unidade faz parte das visitas agendadas pelo arcebispo a 40 hospitais de Goiânia e Aparecida de Goiânia, seguindo as programações da igreja Católica para o período da Quaresma - período de quarenta dias que antecedem a ressurreição de Jesus Cristo, celebrada no domingo de Páscoa.



HMI, Spais e Suvisa reúnem para discutir programa "Siga Bebê"

O HMI sediou, no dia 27 de fevereiro, a primeira reunião do programa "Siga Bebê", desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) com o intuito de reduzir os índices de mortalidade infantil, em Goiás. O encontro reuniu representantes das Superintendências de Vigilância em Saúde (Suvisa) e de Políticas de Atenção Integral à Saúde (Spais) do Estado de Goiás; membros da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH), Núcleo Interno de Segurança do Paciente (Nisp) e equipe multiprofissional do HMI, além de representantes de municípios, incluindo Goiânia, escolhidos para implementar e efetivar medidas em favor da segurança do paciente.

Referência no estado para assistência à mulher e à criança, o HMI foi a primeira unidade a receber a reunião, que teve como tema central



Cerca de 30 pessoas participaram do encontro para discutir o projeto

de discussão a segurança do paciente. A equipe da Suvisa, coordenada pela superintendente Maria Cecília Martins Brito, elaborou dinâmicas para entender os principais problemas enfrentados pela unidade que põem em risco o paciente para, assim, diminuir a taxa de mortalidade infantil e materna dentro do hospital. "Este é um momento de aprendizado para nós e de desafio para vocês. Estamos aqui muito mais para pedir que vocês nos ajudem a construir essa estratégia do que para apresentar uma proposta pra vocês", argumentou a superintendente Maria Cecília.

Dentre as questões apresentadas, ficou estabelecido que a educação continuada, oficinas de sensibilização e o monitoramento dos eventos adversos, ainda são as melhores estratégias. O HMI também firmou o compromisso de elaborar ações para melhorar, ainda mais, a segurança do paciente no hospital. "A Secretaria vir para dentro da unidade hospitalar e conhecer os problemas do processo de trabalho, provocar os profissionais, tirar da zona de conforto, promover essa reflexão acerca do que pode ser feito é muito importante. Em contrapartida, temos a oportunidade de apresentar o quanto evoluímos na segurança do paciente, visando a mortalidade materna e infantil", afirmou Rita Leal, diretora regional do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), Organização Social (OS) responsável pela gestão do HMI.

Residentes médicos e multiprofissionais concluem mais uma etapa

Nos dias 22 e 23 de fevereiro, o HMI formou novas turmas de residentes médicos e enfermeiros obstétricos. Ao todo, 21 profissionais residentes das especialidades de Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia; e das subespecialidades de Mastologia, Neonatologia e Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia fecharam mais um ciclo de suas carreiras acadêmicas na noite do dia 22, em cerimônia no auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (CremeGO). O evento contou com a presença do diretor técnico do IGH, Gustavo Guimarães; do diretor geral, Márcio Gramosa; da diretora técnica, Sara Gardênia; do coordenador da Comissão de Residência Médica (Coreme), Marco Aurélio Albernaz; além dos preceptores e supervisores de ambas



Festividades marcam mais uma etapa profissional dos residentes

especialidades e subespecialidades.

Já no dia 23 de fevereiro, três residentes em Enfermagem Obstétrica pelo HMI formaram oficialmente e receberam o diploma no auditório do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren-GO), numa cerimônia que contou com a participação dos diretores Márcio e Sara; da coordenadora de Residência em Enfermagem Obstétrica

do HMI, Amanda Coelho; e da gerente de Enfermagem, Luzia Helena Porfírio. "Essa conclusão é um ponto positivo para ambos os lados, pois o aprendizado é mútuo. O programa de residência no HMI só se tornou a potência que é hoje por causa de vocês, pela vontade e pela sede de aprendizado que vocês tiveram ao longo desses anos de formação", parabenizou diretora Sara.

Unidade promove curso prático sobre teste rápido de HIV e Sífilis

Profissionais de enfermagem e residentes em Enfermagem Obstétrica do HMI participaram em 20 de fevereiro de curso prático sobre o manuseio do teste rápido de HIV e Sífilis em gestantes da unidade, promovido pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Gerência de Enfermagem. A proposta foi explicar sobre como proceder ao detectar as doenças em discussão, de forma que garanta a segurança e bem estar tanto da mãe quanto do bebê. Ministrada pelos coordenadores do Pronto Socorro da Mulher (PSM), Centro Cirúrgico e Clínica de Ginecologia e Obstetrícia, a aula contou com explicações sobre como utilizar os kits dos testes rápidos, a diferença entre eles, utilização



Com o teste, em menos de 30 minutos é possível saber se a gestante possui alguma das duas doenças

dos diluentes e reagentes e orientação quanto aos fluxos de exames em caso positivo para as doenças.

Trabalhando em duplas, as 14 participantes praticaram a aplicação do teste rápido ao realizá-las umas nas outras. "Como recebemos muitas pacientes já em período expulsivo, o teste rápido é uma forma simples de verifi-

car-mos se a mãe possui alguma dessas doenças, para que possamos iniciar os protocolos necessários o quanto antes", relatou a enfermeira obstétrica da unidade, Meiry Helena Gomes. Para a residente em Enfermagem Obstétrica, Taynara Cassimiro Alves, o curso foi bastante proveitoso, pois "quando o teste é realizado pode-se priorizar a amamentação na primeira hora de vida, um dos pontos fundamentais da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)". O teste rápido é obrigatório desde 2012, conforme Portaria do Ministério da Saúde (MS). Quando não é realizado ao longo da gravidez, o exame pode ser feito na hora do parto e a chance do bebê contrair as doenças são menores, segundo o MS.

EXPEDIENTE:

HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

DIRETOR GERAL: MÁRCIO GRAMOSA

DIRETORA TÉCNICA: DRA. SARA GARDÊNIA

Endereço: Rua R-7 esq c/ Av. Perimetral - Setor Oeste

Goiânia - Goiás - CEP: 74.125-120

Fone: (62) 3958.2900

E-mail: comunicacao.hmi@igh.org.br



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO:
SUPERINTENDENTE: PAULO BITTENCOURT
DIRETORA REGIONAL: RITA LEAL

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista DORIS COSTA - Reg. Nº 866-GO
E-mail: bastidorescomunica@gmail.com

mães e filhos

Hospital Estadual
Materno Infantil
Dr. Jurandir do
Nascimento

BOLETIM
ELETRÔNICO
MENSAL

Ano V, Nº 62
Goiânia
Abril de 2018

Unidade promove Semana de Enfermagem

Em comemoração ao Dia da Enfermagem, celebrado em 12 de maio, o HMI promove entre os dias 15 e 17 de maio (terça e quinta-feira), a Semana da Enfermagem da unidade, voltada para

todos os seus profissionais da área. Dentre as atividades, haverá uma palestra motivacional com o tema "Liderança em Equipe", ministrada pelo enfermeiro e doutorando em Saúde Pública, profes-

sor Laércio Neves; shows culturais; e dia de beleza. Além da palestra, haverá entrega de certificados para os profissionais de Enfermagem que foram destaque no ano de 2017.

Pacientes do HMI recebem kits de higiene bucal e orientações

No dia 24 de março, as crianças internadas no HMI receberam a visita de profissionais da Associação Brasileira de Odontopediatria - Regional Goiás (ABO-GO), em comemoração ao Dia Mundial da Saúde Bucal, celebrado em 20 de março. A presidente da Associação, Suzana Cardoso Moreira; a secretária geral Eliane de Faria, que também faz parte do quadro de profissionais do Centro de Reabilitação de Fissuras Lábio-Palatinas (Cerfis) do HMI; e a conselheira Kelly Braz distribuíram kits de higiene bucal, além de orientar os acompanhantes quanto aos cuidados diários com a boca das crianças, que pode ser a porta de entrada para muitas doenças.

As profissionais passaram pelo Pronto Socorro de Pediatria (PSP), seguindo para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica e finalizando na Clínica de Pediatria. Segundo Suzana, "essas orientações devem começar desde a infância e é por meio de movimentos como esse que se leva informações às famílias sobre a rotina de cuidados que devem ter", reforçou. Suzana ainda destacou o motivo de escolher o HMI como foco da campanha. "Temos



ABO-GO visita o HMI em comemoração ao Dia Mundial da Saúde Bucal

um carinho e cuidado especial com o hospital, pois sempre oferece serviços essenciais a esse público, por meio do Cerfis, que é referência em todo o Brasil", destacou.

Já para Eliane, "a promoção de ações como essa no HMI incentiva aos pais a promoverem os cuidados essenciais com a boca não só em casa, mas também quando estão internados para o tratamento de alguma doença", explicou. Os kits entregues aos pacientes, que continham uma escova, uma pasta de dente e um sabonete antibacteriano, além de uma cartilha com dicas de prevenção contra doenças bucais, foram adquiridos pela ABO Nacional e doado às Regionais para que fizessem a distribuição.

Hospital acolhe residentes

O hospital recebeu 25 novos residentes de Medicina e de Enfermagem Obstétrica no dia 2 de março, para um novo ciclo de aprendizado. Os futuros pediatras, ginecologistas e obstetras, ultrassonografistas, neonatologistas e enfermeiros obstétricos foram recepcionados pelo coordenador da Seção de Ensino e Pesquisa (SEP) e Comissão de Residência Médica (Coreme) da unidade, Marco Aurélio Albernaz; pela diretora técnica, Sara Gardênia; pela chefe de Pediatria, Marise Tofóli; pela gerente de Enfermagem, Luzia Helena Berigo; pelos supervisores das residências em Ginecologia e Obstetria e Pediatria, Augusto Vidal e Rosseny Marinho, respectivamente; e pela supervisora da residência em Enfermagem Obstétrica, Amanda Coelho.

Na ocasião, os alunos conheceram um pouco da equipe e dos desafios que enfrentarão nos próximos anos. "Vocês estão numa unidade em que o programa de Residência Médica é extremamente reconhecido e que possui excelência em todos os campos", destacou Marco Aurélio.



Residentes, preceptores e coordenadores do HMI

Colaboradores são orientados sobre conduta com relação à Influenza

Profissionais dos setores assistenciais do HMI participaram entre os dias 19 e 21 de março de capacitação sobre os procedimentos corretos para manejo de pacientes com suspeita ou com caso confirmado de Influenza, promovida pela Comissão de Controle Infecção Hospitalar (CCIH) e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) da unidade. Ao todo, 386 trabalhadores dos turnos vespertinos e noturnos participaram da programação.

As medidas de precaução para evitar a disseminação do vírus e o uso de Equipamentos de Proteção Individu-



Keilla Paraguassu orientou os colaboradores sobre a Influenza e como se proteger

al (EPIs) foram os principais assuntos discutidos durante as aulas. "Por estarmos em estado de alerta com essa doença fora de época, é preciso redobrar a atenção durante nossa rotina de trabalho", frisou a coordenadora da CCIH,

Keilla Paraguassu. A higienização das mãos foi um dos destaques durante a palestra da coordenadora.

Sobre a conduta a ser tomada com colaboradores com suspeita da doença, a enfermeira do Serviço de Saúde Ocupacional do Sesmt, Suely Cecília Barros, explicou o fluxograma de atendimento e os cuidados que eles devem seguir ao sentirem algum sintoma da Influenza. "É preciso haver uma transparência entre o trabalhador e o coordenador para conseguirmos um tratamento efetivo, seguindo todas as orientações do médico do trabalho", finalizou.

Mulheres em foco no HMI

As colaboradoras do HMI receberam papel de destaque na programação realizada nos dias 7 e 8 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Além de assistirem a palestras, as presentes participaram de oficinas de beleza e de sorteio de sessões de cuidado com a pele, além de receberem brindes e ensaios fotográficos. Nos dois dias ocorreu também a "Feirinha da Alegria", promovida pela diretoria do hospital e pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do HMI.

No dia 7, a preceptora da residência em Enfermagem Obstétrica, Priscila Salomão, debateu com as participantes sobre os tipos mais comuns de violência contra a mulher e deu ênfase na violência obstétrica, que atinge uma a cada quatro mulheres no Brasil durante o parto, além de mostrar as políticas que o Ministério da Saúde (MS), em parceria com a Rede Cegonha, que vêm promovendo para diminuir o índice de violência



Atividades na sala lúdica e no auditório foram destaque na semana da Mulher, no HMI

obstétrica nas unidades de saúde.

A violência contra a mulher continuou em pauta no dia 8 com a palestra do psicólogo Ronaldo Celestino, do Ambulatório de Apoio à Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) da unidade, que mostrou dados e situações preocupantes que grande parte das mulheres vivenciam. "Precisamos olhar e valorizar cada mulher por suas particularidades e significado reais, não pelo que foi imposto ao longo dos anos. Precisamos urgentemente rever e mudar nossos conceitos sobre o papel da mulher", enfatizou.

Unidade recebe visita em comemoração à Páscoa

No dia 28 de março, o HMI recebeu a visita do bispo Moacir Arantes para celebração de uma missa, seguindo as programações da igreja Católica para o período da Quaresma. Reunidos no auditório, os colaboradores participaram da celebração com orações, cânticos e palavras de amor, renovação e fé. Logo após, liderado pelo bispo e pelo capelão da unidade, Rafael Magul, o grupo percorreu todo o hospital, visitando pacientes e acompanhantes.



Bispo Moacir Arantes

EXPEDIENTE:

HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

DIRETOR GERAL: MÁRCIO GRAMOSA

DIRETORA TÉCNICA: DRA. SARA GARDÊNIA

Endereço: Rua R-7 eq/c/ Av. Perimetral - Setor Oeste

Goiânia - Goiás - CEP: 74.125-120

Fone: (62) 3958.2900

E-mail: comunicacao.hmi@igh.org.br



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO:
SUPERINTENDENTE: PAULO BITTENCOURT
DIRETORA REGIONAL: RITA LEAL

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista DORIS COSTA - Reg. Nº 888-GO
E-mail: bastidorescomunica@gmail.com

mães e filhos

Hospital Estadual
Materno Infantil
Dr. Jurandir do
Nascimento

BOLETIM
ELETRÔNICO
MENSAL

Ano V, Nº 63
Goiânia
Maio de 2018

Governador acompanha Terceiro Turno no HMI

O HMI recebeu na noite 17 de maio a visita do governador de Goiás, José Eliton; e do secretário de Saúde, Leonardo Vilela. Recepcionados pela diretora regional do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) - Organização Social que administra a unidade desde junho de 2012 -, Rita de Cássia Leal; diretor geral do HMI, Márcio Gramosa; pela diretora técnica Sara Gardênia; e pela gerente de Enfermagem, Luzia Helena Berigo; as autoridades conversaram com pacientes e acompanharam os atendimentos do terceiro turno, que faz parte do programa "Mais Saúde, Menos Fila", iniciado no hospital no dia 7 de maio.

A unidade passou a realizar atendimentos em turno extra de terça a quinta-feira, das 19h às 22h; e aos sábados, das 7h às 12h. Ainda, às quartas-feiras são realizadas sessões de laserterapia. Até a data da visita do governador, 51 pessoas foram atendidas em consultas ambulatoriais e 22 passaram por sessão de laserterapia, como a estudante Ana Karolyny Silva Santos, de 16 anos, portadora de hemangioma cavernoso. "Eu acredito que, com a abertura de mais um turno de atendimentos, aliada à um equipamento de alta tecnologia, mais pacientes serão beneficiados e terão a oportunidade de dar continuidade



Durante a visita, o governador e o secretário de Saúde também conversaram com pacientes internados

ao tratamento", comemora esperança a paciente que é acompanhada pelo ambulatório há 13 anos e ontem retomou o tratamento, depois de aguardar por seis anos pela 11ª sessão.

"Estou extremamente feliz em visitar o HMI e ter a oportunidade de observar que Goiás possui o único aparelho disponível no Sistema Público de Saúde (SUS) capaz de realizar o tratamento de hemangiomas e linfomangiomas. Acredito que, em 90 dias, consigamos zerar a fila de espera de pacientes com doenças dessa natureza", pontuou o governador José Eliton que, junto com secretário Leonardo Vilela, acompanhou uma sessão de laserterapia ao lado da equipe do Serviço Especializado em Má Formação Arteriovascular do hospital. Os procedimentos de laserterapia já beneficiaram mais de 5 mil pessoas desde que tiveram início em 2006. Recentemente, o Governo do Estado, via Secretaria de



Acompanhado de Rita, eles se impressionaram ao ver a exposição de quadros com imagens dos bebês prematuros nascidos no HMI

Estado de Saúde, adquiriu novo equipamento de tecnologia de ponta por cerca de R\$370 mil.

A previsão é que, no HMI, o programa atenda os 730 pacientes na fila de espera, entre demandas internas do hospital e encaminhadas pelo Complexo Regulador Estadual, que aguardam desde 2013. Além das consultas e procedimentos de laserterapia, serão feitas cirurgias de rápida recuperação. Na pediatria, serão realizados procedimentos de retirada de hérnia da parede abdominal, hidrocele, fimose, cistos e lipomas em geral. Já as cirurgias otorrinolaringológicas irão abranger retiradas de amígdala, adenóide e cauterização de cornetos (conchas nasais). Os pacientes, que porventura estejam esperando por atendimento dentro do perfil do hospital, devem fazer contato junto à secretaria de saúde de seus municípios, para atualizar dados cadastrais e participarem do Terceiro Turno.

Dia do Obstetra é comemorado no hospital

No Dia do Obstetra, celebrado em 12 de abril, o HMI promoveu um café da manhã especial para os médicos com essa especialidade e também para as enfermeiras obstétricas da unidade. Na ocasião, a diretora técnica Sara Gardênia enfatizou a im-

portância de cada um deles na rotina do HMI. "Vocês são fundamentais para as mães e seus bebês. Saibam que o HMI é parceiro de vocês e deseja o melhor para cada um dos nossos profissionais" disse. A médica Larissa Tito, que realizou sua residência na unidade e hoje é colabora-

dora, revelou que "ser médico obstetra é muito gratificante, principalmente no HMI, onde se tem a oportunidade de salvar tantas vidas e mudar o destino de tantas famílias. Essa homenagem valoriza a equipe, que incentiva o amor a trabalho de cada um".

NISP promove palestras sobre segurança do paciente

O Núcleo Interno de Segurança do Paciente (Nisp) da unidade promoveu ao longo do mês de abril ciclo de palestras destacando a importância da segurança do paciente. Ao todo, cerca de 350 profissionais administrativos e assistenciais participaram das aulas. No dia 12, houve capacitação com a temática "Cultura de Segurança do Paciente e as Notificações de Incidentes e Eventos Adversos", que teve o objetivo de mostrar os riscos e evitar que os pacientes sejam vítimas durante o período de internação. A aula foi ministrada pela coordenadora do Nisp, Lilian Fernandes, que enfatizou a importância do preenchimento do checklist, que possui todas as informações do paciente internado na unidade.

Com o tema "Terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde (OMS) - Medicação Sem Danos", a mestre em enfermagem da Escola de Saúde



A enfermeira Dayse explicou a ligação entre a medicação e a segurança do paciente

Pública do Estado de Goiás (Esap), Dayse Edwiges Carvalho, debateu no dia 25 de abril sobre os principais pontos que levam um profissional ao erro durante o processo de medicação a um paciente. "Os erros não são causados por pessoas más, mas sim por sistemas ruins. Ao detectar um erro, seja ele em qualquer escala, é preciso notificar. A melhoria em cada estágio do processo de medicamentos garante a segurança do paciente durante o período de internação na unidade", finalizou.

CCIH promove curso sobre manejo clínico de Influenza

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) promoveu no dia 24 de abril, curso sobre os procedimentos corretos para manejo clínico no tratamento de pacientes com suspeita ou com caso confirmado de Influenza. Ministrada pela infectologista da unidade, Cláudia Rodrigues, a capacitação detalhou os tipos da doença e seus subtipos, a diferença entre síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave, além do modo e o período de transmissão da doença. Os tipos de exames solicitados e o manejo clínico em ambas as situações também foram apresentadas. A



A infectologista alertou para os meios de evitar a disseminação do vírus

palestra foi finalizada com informações sobre as formas de evitar a disseminação do vírus, que são por meio da utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e higienização das mãos.

Unidade recebe palestra sobre Genética Médica

Preceptores, supervisores de Pediatria, médicos e residentes participaram no dia 23 de abril de palestra com o tema "Exames Genéticos na Prática Clínica", ministrada pelo geneticista Ricardo Barbosa, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Durante o encontro, o palestrante abordou sobre o conceito de genética, tipos de testes genéticos existentes e suas funcionalidades. "A maioria das síndromes genéticas são detectadas ainda no período de gestação e logo depois que a criança nasce. Portanto, é extremamente importante possuir o conhecimento necessário a respeito tanto das doenças genéticas, quanto dos testes", detalhou.

Ricardo ainda explicou sobre a importância da realização destes testes genéticos dentro de unidades de saúde como o HMI. "Por ser referência no campo da Pediatria e da Medicina Fetal em casos de média e alta complexidade, acredito que os profissionais já tenham um conhecimento elevado sobre a genética, visto que é no HMI o local onde há grandes casos de pacientes com malformações, síndromes, deficiências e anomalias. Diante disso é preciso saber qual teste genético é o mais indicado para cada caso, sempre após uma avaliação minuciosa", reforçou.



Geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa durante explicação sobre Medicina Genética

EXPEDIENTE:

HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

DIRETOR GERAL: MÁRCIO GRAMOSA

DIRETORA TÉCNICA: DRA. SARA GARDÊNIA

Endereço: Rua R-7 esq c/ Av. Perimetral - Setor Oeste

Goiânia - Goiás - CEP: 74.125-120

Fone: (62) 3958.2900

E-mail: comunicacao.hmi@igh.org.br



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO:

SUPERINTENDENTE: PAULO BITTENCOURT

DIRETORA REGIONAL: RITA LEAL

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT. Jornalista DORIS COSTA - Pág. Nº 886-GO

E-mail: bastidorescomunica@gmail.com

mães e filhos

Hospital Estadual
Materno Infantil
Dr. Jurandir do
Nascimento

**BOLETIM
ELETRÔNICO
MENSAL**

Ano V, Nº 64
Goiânia
Junho de 2018

Dia das mães é lembrado no HMI

O mês de maio é lembrado com comemorações especiais ao Dia das Mães e, no HMI, não poderia ser diferente. Com a proximidade da data, várias atividades foram promovidas com o intuito de acolher ainda mais as mães que passam pela unidade, fazendo-as se sentirem queridas e amparadas. No dia 11 (sexta-feira), a equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal presenteou as mães dos recém-nascidos internados no setor com um cartão muito especial, contendo um trecho da música "Trem Bala", na versão para o Dia das Mães, e o carimbo do pé de seu bebê. "Decidimos fazer essa homenagem para demonstrar o quanto elas são importantes no desenvolvimento e recuperação de



Muito amor e emoção nas comemorações às mães

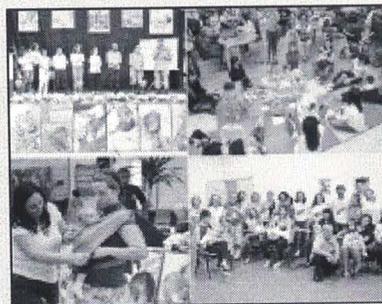
seus filhos, humanizando ainda mais a nossa assistência", disse a enfermeira responsável, Lívia Roberta.

As funcionárias do hospital que são mães, pacientes e acompanhantes também foram lembradas pelo setor de Nutrição do hospital com um cardápio especial no domingo, dia 13. Além do

refeitório todo enfeitado, as mães receberam uma flor com um bombom personalizado, acompanhado de uma mensagem de carinho. Já a equipe do Serviço Social promoveu no dia 16 uma comemoração dupla: às mães que são acompanhadas semanalmente pelo pré-natal de alto risco da unidade, e ao Dia do Assistente Social, lembrado no dia 15. "Temos que ter um olhar diferenciado às mães que acolhem. Então, todo mundo sai ganhando: a família que nos procura, nós que podemos orientá-los e o bebê, que receberá todo o apoio que ele vai precisar após o nascimento", destacou a enfermeira Rosimary Barros. Cada mãe foi presenteada com um kit de enxoval, doado pelo grupo de voluntariado do Centro Espírita Obreiros do Caminho.

Unidade comemora Dia da Doação de Leite Humano

O Comitê de Aleitamento Materno do HMI, em parceria com a Rede de Bancos de Leite Humano do Estado, o Comitê Estadual de Incentivo ao Aleitamento Materno e a Fundação Dom Pedro II, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), promoveu no dia 18 de maio uma programação especial para comemorar o Dia da Doação de Leite Humano, lembrado no dia 19. O evento ocorreu na praça de alimentação do Shopping Cerrado, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da doação do leite, bem como de promover, apoiar e incentivar o aleitamento materno.



Tarde de comemoração reforçou a importância da doação de leite

Palestras e rodas de conversas animaram as presentes, dentre elas a da representante das mães doadoras, Taniara Cunha, que incentiva e valoriza o gesto da doação de leite. "Sou fonoaudióloga e trabalho na Maternidade

Nascer Cidadão. Então, para mim, poder passar esse conhecimento para outras mães é importantíssimo! Apesar de ser uma semeadora dessa informação, eu também senti dificuldades quando chegou a minha vez e, com a ajuda do BLH, pude não só alimentar meu filho, como também ajudar outras crianças que precisam", detalhou. As mães participantes tiraram dúvidas com a equipe multiprofissional do BLH e parceiros presentes no evento. Oficina de sling e momentos lúdicos também marcaram a tarde da programação, além de ioga, dança e cantos envolvendo mães e bebês, e sorteio de brindes.

Simpósio debate sobre violência sexual e de gênero

Também no dia 18, o HMI reuniu profissionais com amplo conhecimento teórico e prático para liderarem um debate sobre violência sexual e de gênero. Com o tema "Proteja nossas crianças e adolescentes da violência", o 2º Simpósio de Violência Sexual e de Gênero, promovido pelo Ambulatório de Apoio à Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) da unidade, foi organizado em prol do Dia Nacional do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, lembrado na data do evento, e ocorreu no auditório da unidade. A palestra de abertura foi ministrada pela pós-doutora em Ciências Humanas, Valeska Zanella, com o tema "Uma leitura gendrada da violência contra mulheres: Dispositivos, cultura e processo de subjetivação".



Profissionais discutiram diferentes tipos de violência contra a mulher, crianças e jovens

Em seguida, a equipe multiprofissional do AAVVS falou sobre suas experiências no ambulatório; seguida da mestre em Psicologia Clínica e terapeuta familiar, Etiene Oliveira, que falou sobre adolescentes. Para finalizar, o tema em pauta foi a violência obstétrica. A doutoranda em Bioética e Saúde Pública, Raylla Albuquerque, abordou sobre a violência à luz da declaração universal sobre bioética e direitos hu-

manos, a partir da percepção dos estudantes da área da saúde; seguida pela obstetra do HMI, Luiza Emylce, que falou sobre a violência na obstetria, por meio de uma avaliação da formação dos médicos residentes, além das boas práticas de saúde na atenção humanizada ao parto. Por último, a enfermeira obstétrica Priscilla Salomão abordou sobre o tema sob o olhar da enfermagem obstétrica.

Semana de Enfermagem movimentou o hospital

Do dia 15 a 17 de maio, o HMI promoveu a Semana de Enfermagem com o objetivo de exaltar a profissão que é comemorada mundialmente no dia 12 de maio. No primeiro dia (15), o professor Laércio Neves ministrou palestra com o tema "Motivação e Liderança em Equipe", em que falou sobre a falta de motivação no ambiente de trabalho; fatores que influenciam a motivação; liderança e os pilares para o desenvolvimento desta. Na mesma data, houve ainda a entrega de certificados para os profissionais da área que foram destaque no ano de 2017.

No show de talentos "Fest Day & Care", realizado no dia 16, cinco apresentações animaram o público. No placar da competição, a dupla Thais e Fernanda, que cantou a música "Trem Bala" ficou em terceiro lugar e a turma da Central de Material e Esterilização, que apresentou o "Jornal da Semana de Enfermagem", ficou em segundo. O



Semana agitada no HMI com atividades diversificadas

primeiro lugar foi conquistado pela enfermeira Nyslene Araújo, que apresentou uma paródia sobre humanização do atendimento. Fechando a programação, a turma do curso de Personal Stylist do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), comandada pela consultora de imagem Maristela Barbosa, deu dicas de moda e combinação de roupas no dia 17. Os profissionais aproveitaram ainda para passar por sessões de beleza oferecidas pela equipe da instituição.

Salas da Fidi estão de cara nova

No dia 11 de maio foram inauguradas as novas salas de recepção e de exames da Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (FIDI), que passaram por reforma com material próprio para ambientes hospitalares e ecologicamente corretos, com o objetivo de humanizar a acolhida aos pacientes. O projeto foi desenvolvido pela FIDI Social.

O HMI é a primeira unidade a ser beneficiada pelo projeto em Goiás e o quarto hospital com o setor de radiologia humanizado desde a sua criação, em 2017. Os espaços receberam adesivos com o tema de cidade lúdica, adornada por pássaros e cegonhas e o teto das salas de exames ganharam adesivos que destacam no escuro.



Revitalização permite um ambiente mais acolhedor ao paciente

EXPEDIENTE:

HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

DIRETOR GERAL: MÁRCIO GRAMOSA

DIRETORA TÉCNICA: DRA. SARA GARDÊNIA

Endereço: Rua R-7 esq c/ Av. Perimetral - Setor Oeste

Goiânia - Goiás - CEP: 74.125-120

Fone: (62) 3956.2900

E-mail: comunicacao.hmi@igh.org.br



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO:

SUPERINTENDENTE: PAULO BITTENCOURT

DIRETORA REGIONAL: RITA LEAL

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista DORIS COSTA - Reg. Nº 886-GO

E-mail: bastidorescomunica@gmail.com

Marcio Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

Prestação de Contas 2018

INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH

HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

Anexo I – alínea p

Relatório comparativo das metas previstas e realizadas, contemplando:

- p.1** – indicadores estatísticos que permitam avaliação quantitativa e qualitativa do desempenho e do cumprimento das metas pactuadas;
- p.2** – a execução dos programas de trabalho propostos pela Organização Social, com esclarecimento, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento das metas estabelecidas;
- p.3** – indicadores de gestão que permitam aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade da atuação da entidade, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição;
- p.4** – as medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais e que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance das metas fixadas.


Márcio Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

Anexo I – alínea p


Marcia Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

p.1 – indicadores estatísticos que permitam avaliação quantitativa e qualitativa do desempenho e do cumprimento das metas pactuadas;

INDICADORES

METAS QUANTITATIVAS 2018			
LINHAS DE CONTRATAÇÃO	CONTRATADA	REALIZADA	%
Internação (Saídas Hospitalares)	9.000	8.597	95,52%
Atendimento de Urgência e Emergência	43.560	49.468	113,56%
Atividade Ambulatorial	34.818	34.051	97,80%

METAS QUALITATIVAS 2018		
INDICADORES	META	Total
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação AIH (100%)	9138
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das Queixas Resolvidas	94,07%
	Envio de relatório de Pesquisa de Satisfação	SIM
Controle de infecção Hospitalar	Envio de relatório Mensal	SIM
Mortalidade Operatória	Envio de relatório Mensal	SIM

As tabelas acima apresentam as Metas Quantitativas: o total de atendimentos de saídas hospitalares (clínica cirúrgica, clínica obstétrica e clínica pediátrica), atendimento de urgência e emergência, atendimento ambulatorial (consultas médicas e não médicas) e as Metas Qualitativas: a autorização de internação hospitalar, atenção ao usuário, controle de infecção hospitalar e mortalidade operatória realizadas no período avaliado, tendo o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados pelo Hospital Materno Infantil, referente ao ano de 2018, conforme o 6º e 7º termo aditivo ao contrato de gestão nº 131/2012 que regiram no ano de 2018

Os indicadores de qualidade e produtividade são necessários para realizar comparações entre produtos ou entre processos, com base na sua qualidade e produtividade.


Marcia Granosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

p.2 – a execução dos programas de trabalho propostos pela Organização Social, com esclarecimento, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento das metas estabelecidas;

METAS QUANTITATIVAS 2018									
LINHAS DE CONTRATAÇÃO	Primeiro Semestre			Segundo Semestre			Total		
	CONTRATADA	REALIZADA	%	CONTRATADA	REALIZADA	%	CONTRATADA	REALIZADA	%
Internação (Saídas Hospitalares)	4.500	4.341	96,47%	4.500	4.256	94,58%	9.000	8.597	95,52%
Atendimento de Urgência e Emergência	12.000	26.506	220,88%	31.560	22.962	72,76%	43.560	49.468	113,56%
Atividade Ambulatorial	16.500	18.618	112,84%	18.318	15.433	84,25%	34.818	34.051	97,80%

As metas propostas para o Hospital Materno Infantil no período de Janeiro a Junho de 2018, foram de 750 internações, 2.000 atendimentos de urgência e emergência e 2.750 atividades ambulatoriais mensais. A partir de Julho de 2018 as metas contratuais foram alteradas para 750 internações, 5.260 atendimento de urgência e emergência e 3053 atividades ambulatoriais mensais.

Destacamos que no segundo semestre, com o agravamento da irregularidade nos repasses financeiros, a unidade sofreu uma redução no ritmo de trabalho dos prestadores de serviço. Por essa razão também, sofreu com a mídia negativa em torno de uma “paralisação”, que na verdade foi uma redução no ritmo do trabalho, fazendo com que a população diminuísse a vinda espontânea a unidade hospitalar. Adotamos a estratégia de garantir a higienização das áreas críticas e semicríticas. Acrescente-se a isso a suspensão por parte da Organização Não Governamental que fornecia gratuitamente aparelhos ortodônticos para o tratamento odontológico no CERFIS, que é responsável por uma boa parte do atendimento ambulatorial.

Metas anuais alcançadas, considerando o desvio permitido pelo contrato de 15%, onde foram realizadas 95,52% das internações, 113,56% de atendimento de urgência e emergência sendo 13,56% superiores a meta contratada e 97,80% de atividades ambulatoriais.

INDICADORES		Primeiro semestre	Segundo Semestre	TOTAL
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação AIH (100%)	4559	4579	9138
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das Queixas Resolvidas	96,89%	91,25%	94,07%
	Envio de relatório de Pesquisa de Satisfação	SIM	SIM	SIM
Controle de infecção Hospitalar	Envio de relatório Mensal	SIM	SIM	SIM
Mortalidade Operatória	Envio de relatório Mensal	SIM	SIM	SIM

Marcia Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

As metas qualitativas propostas para o Hospital Materno Infantil são:

- a) Autorização de Internação Hospitalar: atingir totalidade de 100% das autorizações de internações hospitalares referentes as saídas hospitalares dentro do mês de competência. Meta alcançada.
- b) Atenção ao Usuário: resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário. Meta alcançada.
- c) Controle de Infecção Hospitalar: envio do relatório no mês subsequente, com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área da infecção hospitalar. Meta alcançada.
- d) Taxa de Cesáreas em Primíparas: envio do relatório constando a taxa de cesáreas em primíparas, com análise do índice, elaborado pela Comissão Materno Infantil ou Serviço de Obstetrícia no mês subsequente. Meta Alcançada.

Metas alcançadas, para execução dos programas de trabalho propostas pela Organização Social.

p.3 – indicadores de gestão que permitam aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade da atuação da entidade, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição;

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - METAS QUANTITATIVAS															
LINHAS DE CONTRATAÇÃO	CONTRATADA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	REALIZADA	%
Internação (Saídas Hospitalares)	9.000	723	677	759	790	761	631	609	739	712	730	749	717	8.597	95,52%
Atendimento de Urgência e Emergência	43.560	4.304	4.002	5.670	4.791	4.028	3.711	3.231	3.552	4.237	4.140	3.899	3.903	49.468	113,56%
Atividade Ambulatorial	34.818	3.093	2.712	3.487	2.904	3.104	3.318	2.494	3.048	2.495	2.902	2.801	1.693	34.051	97,80%

Meta Contratual foi alterada a partir do dia 29 de Junho de 2018 (antes era de 750, 2000 e 2750).
Metas Quantitativas parcialmente atingidas no período.


Marcio Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil - HMI

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - METAS QUALITATIVAS

INDICADORES		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação AIH (100%)	749	701	779	808	786	736	736	770	731	751	812	779	9138
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das Queixas Resolvidas	100,00%	85,71%	100,00%	100,00%	95,65%	100,00%	60,00%	87,50%	100,00%	100,00%	100,00%	100%	94,07%
	Envio de relatório de Pesquisa de Satisfação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Controle de infecção Hospitalar	Envio de relatório Mensal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Mortalidade Operatória	Envio de relatório Mensal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Todas as Metas Qualitativas foram atingidas no período.

Atos Médicos

Contratada	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
493.680	241.217	233.645	262.962	266.727	260.848	231.422	235.566	272.395	267.664	268.478	262.470	270.751

Diagnóstico	Realizado
Eletrocardiograma	389
Análises Clínicas	244.065
Radiologia Convencional	19.280
Procedimentos de Enfermagem	63.702
Procedimentos de Tec. Enfermagem	79.581
Ultrasonografia	25.935
Endoscopia	71
Anatomia Patologica	1.721
Procedimentos Obstétricos	3.215
Total	437.959

Marcio Guimarães
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

Indicadores de Gestão utilizados para auxiliar nos procedimentos de apoio diagnóstico e terapêutico.

INDICADORES DE QUALIDADE KPIH	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
TAXA DE DENSIDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (%)	4,13%	3,99%	6,70%	6,38%	4,92%	4,18	3,80	3,42	3,20	4,03	4,12%	
TAXA GLOBAL DE MORTALIDADE (%)	0,96%	1,62%	2,37%	1,77%	1,31%	1,39%	1,06%	2,02%	1,25%	2,31%	1,30%	1,26%
TAXA DE CIRURGIAS CANCELADAS (%)	0,68%	1,24%	0,45%	0,95%	1,35%	0,70%	1,40%	0,61%	0,48%	0,48%	0,00%	0,47%
TAXA DE CESÁRIAS (%)	56,00%	48,60%	51,39%	51,26%	51,55%	53,33%	44,31%	45,10%	48,16%	37,90%	54,20%	57,00%
TAXA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (%)	72,19%	76,28%	72,59%	76,64%	77,86%	73,61%	70,96%	81,17%	75,48%	72,31%	76,00%	75,07%

*Obs.: Taxa de Densidade de Infecção Hospitalar só é concluída no dia 20.

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (%)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Média
Clínica Cirúrgica	99,19	98,51	96,00	98,93	94,18%	95,49%	93,48%	99,49%	92,71%	96,45%	97,44%	95,83%	98,51
Clínica Obstétrica	96,26	98,21	93,21	99,05	96,79%	98,10%	97,06%	99,34%	99,43%	98,48%	99,05%	95,97%	96,26
Clínica Pediátrica	98,14	99,86	96,77	98,95	92,59%	97,45%	96,61%	121,36%	95,76%	98,57%	99,11%	96,45%	98,14
UTI Adulto	86,29	81,25	94,35	90,83	76,13	84,00	87,09	85,48	88,00	91,13	93,33	89,52	86,29
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	93,55	91,66	96,77	97,72	98,99	98,89	94,13	93,33	96,50	98,93	97,78	98,00	93,55
UTI Pediátrica	95,81	98,57	97,09	98,00	99,03	95,00	96,45	97,74	97,33	96,77	94,29	98,06	97,09
UTI Neonatal Total	99,03	97,50	99,67	98,33	94,19	99,67	96,45	95,09	98,33	98,39	98,33	98,39	99,03

TEMPO MÉDIO DE PERMANENCIA (Dias)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	dez/18
Clínica Cirúrgica	6,36	7,52	7,67	8,82	7,80	8,85	10,35	15,42	15,34	15,33	10,86	11,74	9,60
Clínica Obstétrica	4,24	4,13	3,94	4,51	4,90	4,59	4,15	4,31	5,02	5,03	4,74	4,50	4,51
Clínica Pediátrica	3,38	3,38	3,75	3,49	3,57	3,00	3,75	8,41	5,04	4,35	5,23	3,72	3,74
UTI Adulto	3,68	3,64	3,77	4,54	4,72	5,48	6,00	5,05	6,95	4,71	4,81	3,58	4,72
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	4,10	2,50	3,89	5,03	3,99	3,56	3,31	3,39	4,26	5,08	4,03	6,58	4,01
UTI Pediátrica	15,63	30,66	13,08	13,36	12,79	16,76	17,59	33,67	24,33	13,64	24,75	17,88	17,18
UTI Neonatal Total	27,90	30,33	30,90	21,07	22,46	29,90	29,90	18,56	21,07	20,67	18,44	27,73	25,10

A taxa de ocupação hospitalar é calculada perante o número de leitos determinados via contrato, ou seja, perante a capacidade instalada e não pela capacidade operacional.

A taxa de Mortalidade global é o percentual de óbitos ocorridos na instituição.

Na taxa de infecção hospitalar, calcula-se o percentual de infecção hospitalar.

Estes indicadores estão interligados, pois devido ser por demanda espontânea conseguimos a taxa de ocupação que por diagnóstico se obtém uma média de permanência, conseguindo ter uma taxa de ocupação favorável com uma baixa taxa de infecção hospitalar.

As tabelas acima, mostram tabelas de gestão que permitem aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade.

Marcia Gramosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

p.4 – as medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais e que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance das metas fixadas.

Considerando o compromisso com o atendimento e bem-estar dos pacientes, medidas foram implementadas visando o saneamento de eventuais disfunções estruturais como:

Em 2018 foram realizadas as seguintes reformas:

✓ **UCIN:**

Troca do piso de revestimento Paviflex para piso em cerâmica além de instalação de bate macas;
Conserto de infiltrações, pintura e troca de iluminações;
Troca de painel elétrico;

✓ **CRIE:**

Conserto de infiltrações e elaboração de novo projeto para o antigo Laboratório de Patologia que virou o novo CRIE.
Medificação paredes para adequação ao novo projeto além da construção de consultório humanizado para atender pacientes.
Construído recepção para os pacientes.
Construído sala para Câmara de Vacina além da aquisição de Câmara nova.

✓ **Corredor Piso Superior:**

Correção de paredes danificadas, pintura e instalação de Bate Macas.
Troca dos Bate Macas de madeira pro PVC, facilitando higienização

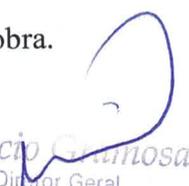
✓ **Reforma de Salas Para Receber o ERG:**

Novas instalações da Engenharia Clínica dentro da Sala Lúdica
Nova sala do DP dentro do HMI (em fase de acabamento)
Nova sala do Gerente do ERG dentro do HMI (em fase de acabamento)

✓ **Cozinha e Refeitório:**

Retirada de pisos e revestimentos, pendente de disponibilidade de equipe para retomara obra.

Atualmente o Hospital consta as seguintes obras contratadas pela SES:


Marcio Gaminosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

CONTRATADA: AIRES CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA – CNPJ:
22.903.145/0001-35

VIGÊNCIA: 12 (DOZE) MESES A PARTIR DE 27/11/2018

OBJETO: Reforma e adequação do CME; Lavanderia; UTI Materna e acesso do Centro Cirúrgico.

VALOR: 1.091.427,80 (hum milhão, noventa e um mil, quatrocentos e vinte e sete reais e oitenta centavos).

Reforma da Lavanderia: 98% (noventa e oito por cento) executado;

Reforma do CME: 98% (noventa e cinco por cento) executado;

Reforma da UTI Materna: 0% (zero por cento) executado;

Centro Cirúrgico: 0% (zero por cento) executado.

As adequações de infraestrutura não influenciaram no atendimento às metas propostas.

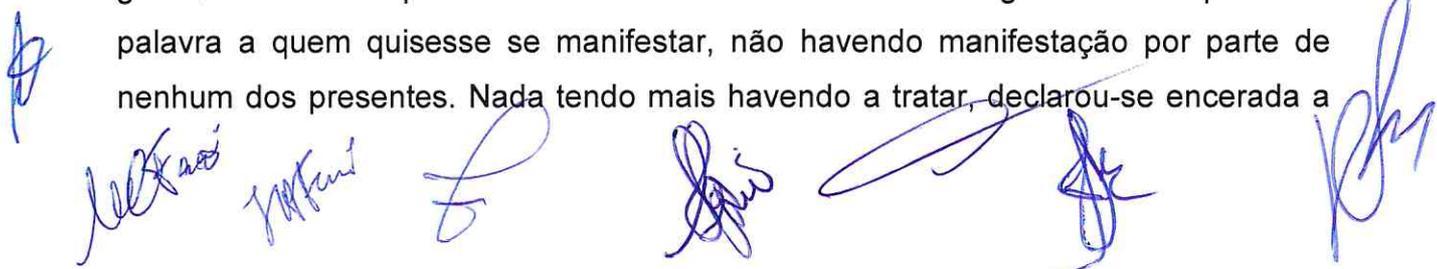

Marco Grumosa
Diretor Geral
Hospital Materno Infantil HMI

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DO INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

Ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de 2019 às 09:00 horas, os abaixo assinados, associados e membros da Assembleia Geral do **INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH**, reuniram-se na sede do IGH, situada na Av. Tancredo Neves, n°. 2227, Caminho das Árvores, Salvador, Bahia, em cumprimento ao quanto determina o art. 23, Alínea 'e', do Estatuto Social. Assumiu a presidência da mesa o presidente do Instituto, **Sr. JOEL SOBRAL DE ANDRADE**, que designou para secretária a **Srª. CYNTHIA FACÓ BITTENCOURT**. Foi lida a ordem do dia para qual foi convocada esta reunião que tem os seguintes objetivos: Foi lida a ordem do dia para a qual foi convocada esta reunião que tem os seguintes objetivos: a) Apresentação de relatório patrimonial e financeiro referente ao exercício de 2018; b) Apresentação do relatório de gestão referente ao ano de 2018; c) Aprovação das Prestações de Contas dos Contratos de Gestão referentes ao exercício de 2018; b) O que ocorrer. Em seguida o Presidente determinou a contagem dos membros presentes, com vistas a verificar a presença do quórum necessário para proceder as deliberações. Verificado o número necessário de membros presentes o presidente declarou iniciada reunião e ressaltou que em razão de viagem, o Superintendente do Instituto não participaria da Assembleia. Participam da Assembleia o Sr. **SIGEVALDO SANTANA**, diretor administrativo corporativo do IGH, o Sr. **GUSTAVO GUIMARÃES**, Diretor Assistencial Corporativo do Instituto, o Sr. **JOSÉ CLAUDIO ROCHA**, Membro do Conselho Local de Administração de Goiás e a Srª. **DEISE BARBOSA**, também Membro do Conselho Local de Administração de Goiás. O presidente destacou ainda que essa assembleia substitui a reunião trimestral ordinária do Conselho de Administração e do Conselho Local de Administração de Goiás. Feitas as considerações iniciais, o presidente então franqueou a palavra ao Sr. **SIGEVALDO SANTANA**, **deliberando sobre o item “a” da pauta**, apresentou os relatórios financeiros e patrimoniais do IGH, referentes ao exercício de 2018. O Diretor Administrativo Corporativo do IGH apresentou os relatórios, bem como o parecer expedido pelo Conselho Fiscal, acerca do tema. Os presentes tiveram acesso aos relatórios e, após a sua análise, os relatórios patrimoniais e financeiros, bem como o parecer do Conselho Fiscal, foram submetidos a aprovação, tendo sido aprovados por unanimidade pelos associados presentes. Em seguida, passando a tratar sobre o item “b” da ordem do dia, o Sr. **SIGEVALDO SANTANA** apresentou o relatório de gestão referente ao exercício de 2018, destacando as atividades

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DO INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH

desenvolvidas e os resultados alcançados. O Sr. **GUSTAVO GUIMARÃES** se manifestou demonstrando as estatísticas assistenciais geradas pelo instituto no ano de 2018. Após as explanações, o relatório de gestão foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade pelos associados presentes. A seguir, deliberando sobre o item "c" da pauta, o Sr. **SIGEVALDO SANTANA** passou a demonstrar a prestação de contas referente aos Contratos de Gestão firmados pelo IGH, através de balancetes, prestação de contas e exibição de notas, comprovantes, extratos bancários, dentre outros documentos. Sobre os Contratos de Gestão, o Sr. **SIGEVALDO SANTANA** iniciou apresentando dados sobre as unidades localizadas no estado de Goiás, começando pelo Hospital Materno Infantil – HMI. Os presentes analisaram e aprovaram por unanimidade os relatórios e prestações de contas do HMI. Em seguida foram apresentadas as prestações de contas do HUAPA, o qual também foi aprovado por unanimidade. Após, foram apresentados os relatórios e prestação de contas da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes - MNSL. Os presentes aprovaram por unanimidade os relatórios e prestação de contas da MNSL. A seguir o Diretor Administrativo Corporativo apresentou relatório patrimonial e financeiro e prestação de contas do Hospital Municipal Ângela Maria Simões Menezes – HMAMSM, localizado no Município de Casimiro de Abreu – RJ. Os relatórios do HMAMSM também foram aprovados por unanimidade. Em seguida foram apresentados os relatórios do Hospital Estadual e Maternidade Alzir Bernardino Alves - HEIMABA, localizado em Vila Velha - ES, o qual também foi aprovado por unanimidade. A seguir foram apresentados os relatórios e prestações de contas da UPA Zona Norte, localizada em Caxias do Sul – RS. Os relatórios e prestações de contas referentes à UPA Zona Norte foram aprovados por unanimidade. Por fim, foram aprovados os relatórios referentes aos Contratos de Gestão referentes a unidades localizadas no estado da Bahia, sendo elas o Hospital Deputado Luis Eduardo Magalhães – HDLEM (Porto Seguro), UPA 24HS Cabula (Salvador), UPA 24hs Gravatá/Gleba A (Camaçari) e Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto (Salvador). Também foi aprovado o relatório patrimonial e financeiro do Hospital de Capim Grosso, unidade própria do IGH, e dos contratos de cessão de mão de obra e de prestação de serviços de gerenciamento clínico e de gerenciamento complementar de unidades de saúde. Em seguida foi franqueada a palavra a quem quisesse se manifestar, não havendo manifestação por parte de nenhum dos presentes. Nada tendo mais havendo a tratar, declarou-se encerrada a



**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DO INSTITUTO DE
GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH**

reunião, sendo lavrada a presente ata, que vai assinada por mim **CYNTIA FACÓ BITTENCOURT**, secretária dessa reunião, pelos membros da Assembleia Geral pelo Presidente e pelo Superintendente do instituto.

JOEL SOBRAL DE ANDRADE
Presidente do Conselho de Administração
(CPF 821.110.735-04)

CYNTIA FACÓ BITTENCOURT
Membro do Cons. Adm. Secretária da Assembleia
(CPF 458.248.275-91)

INOCÊNCIO MAIA MATOS
Membro do Cons. Adm.
(CPF 018.206.055-15)

SIRLEI SANTANA DE JESUS BRITO
Membro do Cons. Adm.
(CPF 338.915.245-87)

DEISE SANTANA DE JESUS BARBOSA
Membro do Cons. Local de Adm. de Goiás
(CPF 891.431.245-34)

JOSÉ CLAUDIO ROCHA
Membro do Cons. Local de Adm. de Goiás
(CPF 355.436.045-72)

GUSTAVO GUIMARÃES
Dir. Assistencial Corporativo
(CPF 966.146.925-34)

SIGIVALDO SANTANA DE JESUS
Diretor Administrativo Corporativo
(CPF 966.146.925-34)

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DO INSTITUTO DE
GESTÃO E HUMANIZAÇÃO - IGH**

JOSÉ GERALDO GONÇALVES DE BRITO

Associado/Presidente do Cons. Fiscal
(CPF 084.582.515-15)



JORGE ALBERTO FACÓ

Associado/ Membro do Conselho Fiscal
(CPF 000.959.825-15)



MARIA CECÍLIA MURICY FACÓ

Associado/Membro do Conselho fiscal
(CPF 003.839.455-34)



JANYRÁ BRITO BITTENCOURT

Associado
(CPF 499.471.175-53)

MARIA OLIVIA BITTENCOURT DE MENDONÇA

Associado
(CPF 457.702.205-20)

RENATA TANNOUS SOBRAL DE ANDRADE

Associada
(CPF 966.146.925-34)